ANNO LIII NUMERO 85 — SABBADO 14 DE ABRIL DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 12 de abril.

As propostas apresentadas pelas grandes potencias européas foram desfavoravelmente acolhidas por todos os principados. As hostilidades proseguem por parte da Turquia.

PARIS, 12 de abril.

Ha todas as probabilidades do rompimento entre a Russia e a Turquia.

A Russia faz marchar tropas para as fronteiras do sul, e procede á grandes preparativos de guerra.

COMMERCIAES

LONDRES, 12 de abril.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.
Os mais sem alteração.
Mercado de assucar frouxo; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 24 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 12 de abril.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco e de Santos a 6 3/8 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 25 schs. por quintal.

HAVRE, 12 de abril.

Algodão ordinario de Sorocaba a 72 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café frouxo.

Agencia de Pernambuco, 13 de abril de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE MARÇO DE 1877

Actos:

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o chefe da 1ª secção da secretaria do governo, Firmino Herculano Baptista Ribeiro, e tendo em vista o parecer do facultativo que o inspeccionou, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com todos os vencimentos, nos termos da 2ª parte do § 4º art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º escripturario da alfandega, Vasco da Gama Lobo, resolve, de accordo com a ultima parte da ordem do thesouro n. 182 de 28 de setembro, e as informações dos inspectores da thesouraria da fazenda e da mesma alfandega, conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado na fórma da lei, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente do Rio Grande do Sul.— Accuso recebido o officio de 26 de fevereiro proximo passado, em que V. Exc. me enviou 2 exemplares da collecção dos actos, regulamentos e instrucções expedidos pela presidencia dessa provincia no anno de 1869. Aproveito a occasião para significar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas. — Com a inclusa copia da informação do inspector da thesouraria de fazenda, do 1º do corrente, n. 121, respondo ao officio que a 17 de fevereiro ultimo dirigio-me V. Exc. sobre a gratificação reclamada pelo 1º medico interino do hospital militar.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Determinando o Exm. Sr. ministro da marinha por aviso de 5 do corrente que o operario de 1ª classe da officina de calafates desse arsenal Manoel Peres Quinto, seja dispensado do serviço da mesma officina, attenta a sua incapacidade para nelle continuar pela avançada idade de 90 annos, e bem assim que lhe seja abonada pelo monte de contribuições uma pensão igual a 13 15 do respectivo jornal correspondente a 28 annos de serviço como é determinado no § 4º do art. 154 do Reg. de 2 de maio de 1854; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.— *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Attendendo ao que allegou o capitão honorario do exercito, Manoel Lourenço da Silva, no requerimento sobre que informou essa inspectoria em officio de 5 do corrente, n. 129, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe de 1 a 16 do corrente, dia anterior ao em que teve elle sciencia do aviso do ministerio da guerra de 1 de fevereiro ultimo e foi exonerado do commando interino dos fortes de Gaibú e Nazareth, os vencimentos que percebia no mesmo commando, em virtude da ordem desta presidencia, de 30 de dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.— Remetto a V. S. para os fins convenientes, uma ordem do thesouro nacional sob n. 56.

— Ao engenheiro director interino da repartição das obras da conservação do porto.— Providencie Vmc. de modo que seja examinado e reparado o caes do palacio da presidencia, na parte que se está arruinando.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.— Tendo nesta data, de accordo com a sua informação de 28 do mez proximo passado, deferido o requerimento em que Joaquim José de Seixas, pede a suppressão de 3 dos 4 apparelhos collocados no predio n. 96 á rua dos Guararapes, do qual é proprietario; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, mande dar passagem de ré, das gratuitas a que o governo tem direito, até Aracajú, no vapor que seguir para os portos do sul no dia 20 do corrente, á D. Antonia Doria Mondin e D. Guilhermina Doria Mondim.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo declaração do engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas em officio de 6 do corrente, n. 61, mandou-se lavrar termo de recebimento provisorio, e passar certificado de pagamento do 3º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, ao respectivo contratante.— Respondeu-se o officio da repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro director interino da repartição das obras de conservação do porto. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto á V. S. para os fins convenientes, o titulo de coadjuvante de 5ª classe do serviço technico da repartição a seu cargo conferido ao cidadão Joaquim Francisco de Moraes.

— Ao vigario da freguezia de Taquaretinga. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo o officio que V. Revm.ª dirigio ao mesmo Exm. Sr., em 5 do corrente, afim de que seja assignado.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.— Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, permittido a Antonio do Rego Barreto Pinho, remetter com destino ao presidio de Fernando de Noronha, afim de ser alli entregue ao respectivo capellão padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, 1 garrafão contendo duas canadas de vinho; de ordem do mesmo Exm. Sr., assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.— *Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MARÇO DE 1877

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Remetto a V. S., para seu conhecimento e execução, as inclusas listas em original dos trabalhadores da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, as quaes, segundo os contratos entre o governo e a respectiva companhia, são isentos do recrutamento e do serviço activo da guarda nacional.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da companhia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data indeferi o requerimento de João Martins de Andrade, no qual pela segunda vez pede ser dispensado do pagamento da quantia de 202$940, em que importaram os reparos dos estragos feitos na rampa do caes da Aurora pela canôa *Certeza*, que se achava ao seu serviço.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 108, a importancia de 4:178$759, a que tem direito José Elias de Oliveira, pelas rações e dietas fornecidas aos presos pobres da casa de detenção durante o mez de dezembro ultimo, conforme a inclusa conta documentada.

— Ao mesmo.—A' vista do que solicitou-me o Dr. chefe de policia, em officio a que allude a informação dessa inspectoria, de 3 do corrente, n. 99, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ter lugar o fornecimento de alimentação dos presos pobres da cadeia de Cabrobó, de accordo com as disposições em vigor.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Autoriso Vmc., conforme pede em seu officio de 15 de fevereiro ultimo, a mandar executar pelo arrematante da construcção do açude de Bezerros, as obras supplementares constantes do orçamento junto por copia ao mesmo officio, na importancia de 3:667$131, assim como o accrescimo cuja importancia depende do conhecimento da profundidade da valla e que o engenheiro do districto avalia em 500$000 aproximadamente.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 5, e ordem do thesouro, n. 47, de 19 de fevereiro ultimo, mande Vmc. annunciar a execução dos reparos de que necessita o ladrilho do corpo da guarda do hospital militar, calculados em 45$980, segundo o orçamento annexo ao seu officio n. 182, de 27 de dezembro do anno proximo passado.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Deferindo o requerimento de Maria Joaquina Pereira Penna e Francisco Luiz Gonçalves Ferreira, em que pedem para serem desligados da companhia de aprendizes artifices desse arsenal, este, seu afilhado de nome José Coelho de Miranda, e aquella, seu filho Juvencio Pereira Penna, autoriso Vmc., de accordo com as suas informações ns. 4 e 49, de 12 do corrente, a mandar desligar da referida companhia ditos menores, depois de ser a fazenda nacional indemnisada da importancia com elles despendida, conforme determina o art. 198 do regulamento n. 5,118, de 19 de outubro de 1872.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros.—Devolvo a Vmc. o edital annexo a seu officio de 8 do corrente, referente ao concurso da serventia vitalicia dos officios de partidores, contador, distribuidor e depositario geral desse termo, afim de que Vmc. declare porque está vago o ultimo desses officios, conforme dispõe o aviso do ministerio da justiça, de 25 de outubro de 1861.

— Ao engenheiro fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá. — A' vista do que requereu Luiz Francelino Martins Ribeiro, e tendo em consideração o que informou Vmc. em 18 de fevereiro ultimo, recommendo-lhe que providencie nos termos do final de sua informação, para que nas estações e portos de parada dos trens dessa companhia sejam collocados quadros marcando as distancias de cada uma dellas, com referencia ao ponto inicial da linha, em metros e braças.

— Ao commissario de policia da villa de Barreiros. — Achando-se completo o numero das guardas locaes, deixo por este motivo de conceder a Vmc. autorisação para engajar mais uma praça, conforme solicita em seu officio de 8 do corrente.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar ao Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, o alferes do 5º batalhão de infantaria, Firmino Ponciano dos Santos, que veio da provincia de Sergipe com tal destino, e bem assim ao menor Firmino, de 10 annos de idade, filho do mesmo official. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. copia das bases para um accordo entre o mesmo Exm. Sr. e a companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, assignada em 20 de janeiro ultimo, afim de que sejam submettidas á approvação dessa assembléa.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os prets e informações concernentes á quantia de 1:393$233, reclamada pelo delegado de policia do termo de Boa-Vista, sob o fundamento de tel-a despendido com vencimentos de paisanos que alli estiveram no serviço policial, no espaço decorrido de 11 de setembro de 1874 a 18 de março de 1875, afim de que essa illustre assembléa resolva a respeito como entender conveniente.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 291, de 23 de fevereiro ultimo, o orçamento junto em original das obras da lavanderia da casa dos expostos, organisado pela repartição das obras publicas.

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo informação da repartição das obras publicas, do 1º do corrente, sob n. 57, passou-se ao arrematante dos reparos e empedramento da estrada de Palmares, certificado de pagamento da 3ª prestação da mesma obra.—Respondeu-se o officio da repartição das obras publicas.

— Ao commissario de policia da villa de Gamelleira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que não pode ser autorisada a compra de duas guaritas para a cadeia dessa villa, conforme solicita V. S. em seu officio de 16 de janeiro ultimo, por ser a camara municipal quem compete fazer o fornecimento de taes objectos.

Secretaria da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 9 de abril de 1877.—N. 23 — Illm. Sr.—Digne-se V. S. communicar ao Exm. Sr. presidente da provincia, para providenciar a respeito, que esta assembléa resolveu em sua sessão de 7 do corrente, solicitar a informação seguinte:

Se os engenhos desta provincia teem sido collectados, desde quando e em virtude de que ordem, para pagamento do imposto de industrias e profissões. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Luiz Salazar Moscozo da Veiga Pessoa, secretario interino do governo.—O 1º secretario, *Alvaro Uchôa Cavalcante*.

N. 193.—Pernambuco. — Thesouraria de fazenda, em 11 de abril de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Devolvo á V. Exc. o officio do Sr. 1º secretaria da assembléa legislativa provincial, pedindo a seguinte informação: « se os engenhos desta provincia teem sido collectados, desde quando, e em virtude de que ordem, para pagamento do imposto de industria e profissões. »

Respondendo simplesmente, não consta que os engenhos tenham sido collectados, teria satisfeito á pergunta; porém, como me parece, que o motivo é outro, darei maior desenvolvimento ao objecto.

O thesouro nacional resolveu por acto de 17 de janeiro deste anno, expedido á thesouraria do Ceará, que os proprietarios de engenhos de moer canna e destillar productos de rendeiros, que cultivam terras pertencentes aos donos dos mesmos engenhos, dando-lhes em pagamento da renda metade de taes productos, estão sujeitos ao imposto de industrias a profissões na razão de metade, etc.

Este acto é apenas explicativo, e não cria materia nova, tanto que as distillações de productos não rendeiros pagam o imposto integral pela tabella C, do regulamento de 15 de julho de 1874.

Neste sentido, pois, e sob consulta de um collector, expedi ás collectorias a inclusa circular.

A publicação deste acto tem provocado desagrado, seja porque os interessados não comprehendem o alcance desta ordem e presumem que todo o engenho, ainda fóra daquellas condições, está sujeito ao imposto; seja porque do mesmo modo os exactores não teham dado a elles os precisos esclarecimentos.

Como, porém, o lançamento vai começar no corrente exercicio, e não tem por emquanto apparecido reclamação alguma dos collectados, aguardo os factos para providenciar nos termos convenientes a remover qualquer má intelligencia. Deus guarde a V. Exc.— Illm. e exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O inspector, *R. João dos Reis*.

Pernambuco. — Thesouraria de fazenda, 22 de março de 1877.—Circular n. 5.—O inspector da thesouraria de fazenda communica aos Srs. collectores das rendas geraes, que, em solução á consulta do Sr. collector do Cabo, de 6 do corrente, resolveu, de conformidade com a ordem do thesouro de 17 de janeiro ultimo, expedida á thesouraria do Ceará, que as fabricas ruraes, isto é, que os engenhos que moerem canna e distillarem aguardente de rendeiros de seus terrenos, que pagam aos proprietarios metade de seus productos, estão sujeitos ao imposto de industrias e profissões, cobrado de conformidade com a tabella C, annexa ao regulamento de 15 de julho de 1874; devendo os mesmos Srs. collectores ter em attenção a advertencia 1ª da tabella C do já citado regulamento.—*R. João dos Reis*.

Secção 3.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 12 de abril de 1877. — Em vista do que consta do officio que V. S. me dirigio em 11 do corrente, sob n. 193, recommendo-lhe que, ouvidos os collectores do Cabo e da Escada, informe com urgencia e precisão porque modo aquelles collectores teem feito o lançamento do imposto de industrias e profissões, a que se refere a circular expedida por V. S., a 22 de março ultimo, e se já cobraram dos senhores d'engenho a importancia devida, segundo o lançamento feito.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE ABRIL DE 1877

Francisco de Oliveira Cesar. —Deferido com officio desta data ao respectivo commissario.

Francisco Sabino Coelho de Sampaio Junior. —Deferido com portaria, dirigida nesta data á agencia da companhia brasileira de navegação a vapor.

Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão. —Informe o Sr. juiz de direito especial do commercio.

Bacharel Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.—Sim.

Luiz Francelino Martins Ribeiro.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Pedro Correia de Amorim. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Vicente Ferreira de França Carvalho.—Passe portaria, concedendo com a respectiva diaria, a licença requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 13 de abril de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição de policia

N. 270.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 13 de abril de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Antonio do Sacramento e Epiphanio Joaquim, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Canuto Augusto de Canabarro, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

REUNIÃO EM 26 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. MORAES E SILVA.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Attico Leite, Siqueira Campos, Uchôa Cavalcante, Lacerda, Leonel, Alipio Costa, Firmino de Novaes, Medeiros, Alcoforado Junior, Reis e Silva, Cunha Cavalcante, Soares, Moraes e Silva, Chacon, Gaspar de Drummond, Olympio Marques, Barros Guimarães e Joaquim de Mello Rego, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello e sem ella os Srs. Góes Cavalcante, Nascimento Portella, Menelio Pinto, Henrique Marques, Tito de Barros, Amaral, Pinto Pessoa, Aguiar, Correia d'Araujo, Cunha e Figueiredo, Manoel do Rego, Herculano Bandeira, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Moreira Alves, Graciliano Baptista, Manoel Arthur e Virgilio Coelho, o Sr. presidente declara não haver sessão por falta de numero.

REUNIÃO EM 27 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Uchôa Cavalcante, Ratis e Silva, Góes Cavalcante, Medeiros, Lacerda, Siqueira Campos, Attico Leite, Leonel, Reis e Silva, Alcoforado Junior, Barros Guimarães, Moreira Alves, Nascimento Portella, Cunha Cavalcante e Henrique Marques, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello, e sem ella os Srs. Joaquim de Mello Rego, Gaspar de Drummond, Menelio Pinto, Olympio Marques, Chacon, Tito de Barros, Firmino de Novaes, Soares, Amaral, Pinto Pessoa, Aguiar, Correia de Araujo, Cunha e Figueiredo, Manoel do Rego, Herculano Bandeira, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Alipio Costa, Pedro Affonso, Graciliano Baptista, Manoel Arthur, Virgilio Coelho e Moraes e Silva, o Sr. presidente declara não haver sessão por falta de numero.

REUNIÃO EM 28 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Góes Cavalcante, Alcoforado Junior, Barros Guimarães, Joaquim de Mello Rego, Uchôa Cavalcante, Medeiros, Alipio Costa, Moraes e Silva, Siqueira Campos, Firmino de Novaes, Cunha Cavalcante, Nascimento Portella, Menelio Pinto, Gaspar de Drummond, Henrique Marques e Chacon, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello e sem ella os Srs. Olympio Marques, Tito de Barros, Soares, Reis e Silva, Ratis e Silva, Leonel, Amaral, Pinto Pessoa, Lacerda, Attico Leite, Aguiar, Correia de Araujo, Cunha e Figueiredo, Manoel do Rego, Herculano Bandeira, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Moreira Alves, Graciliano Baptista, Manoel Arthur e Virgilio Coelho, o Sr. presidente declara não haver sessão por falta de numero.

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Firmino de Novaes, Uchôa Cavalcante, Siqueira Campos, Attico Leite, Medeiros, Leonel, Alcoforado Junior, Olympio Marques, Reis e Silva, Lacerda, Góes Cavalcante, Cunha Cavalcante, Joaquim de Mello Rego, Barros Guimarães, Menelio Pinto, Ratis e Silva, Moraes e Silva, Moreira Alves, Gaspar de Drummond, Chacon e Nascimento Portella, faltando o Sr. Gervasio Campello com causa participada, e sem ella os Srs. Henrique Marques, Tito de Barros, Soares, Amaral, Pinto Pessoa, Aguiar, Correia de Araujo, Cunha e Figueiredo, Manoel do Rego, Herculano Bandeira, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Alipio Costa, Pedro Affonso, Graciliano Baptista, Manoel Arthur e Virgilio Coelho, abre-se a sessão.

São lidas e approvadas as actas da sessão de 24 e das reuniões de 26, 27 e 28 de março proximo findo.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE

Petições:

Uma de diversos moradores da freguezia do Altinho, pedindo para que seja elevada a cathegoria de villa a referida freguezia.—A' commissão de estatistica.

Outra de Carlos Eduardo Mulhert & C., pedindo uma indemnisação pelos prejuizos que lhes causaram os contratos que se effectuaram com a presidencia da provincia para a publicação dos trabalhos do vigario Francisco Ferreira Barreto e Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

Outra de Manoel Tobias do Rego e Albuquerque, amanuense da repartição da instrucção publica, pedindo uma gratificação por haver servido interinamente o lugar de secretario da dita repartição.—A' commissão de petições.

Outra do coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, por si e como procurador do Barão de Mesquita, emprezario do matadouro publico, pedindo para que se conceda ao presidente da provincia autorisação para rever o contrato celebrado com o governo da provincia em 26 de julho de 1874 e fazer as alterações que forem convenientes.—A' commissão de negocios de camaras.

Outra de diversos moradores na freguezia de Nossa Senhora do O' da comarca de Goyanna, pedindo para que se consigne na lei do orçamento a quantia precisa para construcção de uma ponte sobre o rio Serigy.—A' commissão de obras publicas.

Outra do padre João Ignacio de Albuquerque, vigario encommendado da freguezia de N. S. da Conceição de Pajeú de Flores, pedindo preferencia para extracção de duas partes da loteria concedida á matriz daquella freguezia.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de diversos moradores na povoação de S. Seraphim, comarca de Flores, pedindo a creação de uma cadeira de instrucção elementar para o sexo masculino naquella povoação. —A' commissão de instrucção publica.

Outra dos moradores da povoação de S. Serafim, da freguezia de Flores, solicitando a execução da lei n. 1,167, que concede uma loteria em favor das obras da capella daquelle povoado.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de habitantes da cidade de Goyanna, pedindo a canalisação d'agua potavel para aquella cidade.—A' commissão de obras publicas.

Outra de Antonio Jordão da Silva Vieira, proprietario do engenho Coelho, sito na freguezia e termo do Bonito, pedindo que seja alterada a divisão daquella freguezia com a de S. José de Bezerros.—A' commissão de estatistica.

Outra de Francisco Alves de Moraes Pires Junior, mordomo do asylo de mendicidade, pedindo augmento de ordenado.—A' commissão de ordenados.

Outra de João Pinto de Lemos, administrador do theatro Santa Isabel, pedindo que se marque quota para o pagamento dos seus ordenados, a contar de 12 de abril á 1º de julho do anno passado.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Manoel Raynero de Barros, alferes do corpo de policia, pedindo para que se marque quota afim de lhe ser paga a quantia de 14$920, que gastou com reparos da cadeia de Ouricury em 1875.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Manoel Cavalcante Lins Walcacer, serventuario vitalicio dos officios de escrivão do termo de Serinhaem, pedindo para que os officios de escrivão do civel, tabellião de notas e annexos, sejam exercidos cumulativamente com o seu cargo e do seu companheiro o escrivão de orphãos e annexos.—A' commissão de justiça civil e criminal.

Outra de Francisco Gomes dos Santos, fiador de Bernardo José Brayner, quando arrematante dos impostos municipaes da freguezia de Bezerros, pedindo para que lhe seja restituida a quantia de 133$332, que teve de prejuizo.—A' commissão de rendas municipaes.

E' lido e posto em discussão, a qual fica adiada por haver pedido a palavra o Sr. Gaspar de Drummond, o seguinte parecer:

« A commissão de legislação, a quem foi submettida a petição de Francisco de Paula Mafra, pedindo permissão para continuar com sua cocheira de carros funebres por ter o regulamento 1,233, de 24 de abril de 1876, derogado a lei n. 1,121 de 12 de junho de 1873;

« Considerando que este regulamento, apenas publicado no *Diario Official*, não foi sanccionado, como se vê dos documentos annexos á petição e por tanto não póde ter o caracter de lei;

« Considerando que em virtude da lei 1,121 celebrou-se com Agra & C., um contrato para o serviço mortuario e de carros funebres, o qual impondo-lhe deveres, onus e obrigações, conferio-lhe tambem o direito de ter seu estabelecimento sem competidor;

« Considerando que da aceitação, deste contrato [justo ou injusto] se originou direitos e obrigações, que não podem ser modificadas, alteradas, ou extinctas sem mutuo accordo ou acção rescisoria: e por isso admittindo a competencia em semelhante industria, sem annuencia prévia ou sentença passada em julgado, como se dá na hypothese, seria violentar-se todos os principios de lei e de justiça;

« Considerando finalmente que tal derogação assim verificada daria incontestavelmente legitimo direito aos contratantes, para eximirem-se dos onus do contrato, e até de fazerem altas reclamações a titulo de prejuizos e despezas, o que seria manifestamente prejudicial;

« E' de parecer que seja indeferida a referida petição, por considerar em vigor a lei 1,121 até que se termine o prazo do contrato celebrado entre Agra & C. e a Santa Casa de Misericordia, ou seja legalmente rescindindo. Sala das commissões, 26 de março de 1877.— *Francisco Medeiros.*—Dr. *Moraes e Silva.* »

São depois successivamente lidos, postos em discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de ordenados, para dar parecer sobre a petição assignada por Francisco Antonio de Sá Barreto e Francisco Honorio Bezerra de Menezes, porteiro e coadjuvante da bibliotheca provincial, em que pedem augmento de ordenados, requer que seja ouvido o respectivo bibliothecario. Sala das commissões, 26 de março de 1877.—*Joaquim Leonel de Alencar.—Francisco José de Medeiros.* »

« A commissão de ordenados, a quem foi presente uma petição de Cosme Damião Pereira da Luz, porteiro da escola normal, precisa para dar parecer que seja ouvido o director da dita escola.—Sala das commissões, 26 de março de 1877.—*Joaquim Leonel de Alencar.—Medeiros.* »

« A commissão de ordenados, a quem foi presente a petição de João Cesar Cavalcante de Albuquerque, em que pede melhora de aposentadoria, attendendo a que a commissão mais competente para tomar conhecimento do que allega o supplicante é a commissão de legislação, é de parecer que seja ouvida a dita commissão de legislação.—Sala das sessões, 26 de março de 1877. *Joaquim Leonel de Alencar.—Medeiros.* »

« A commissão de ordenados, a quem foi presente uma petição de Antonio José de Andrade, ex-capitão do corpo de policia, em que pede melhora de aposentadoria, attendendo a que a commissão competente para verificar o direito do supplicante é a de legislação, é de parecer que a ella seja remettida a dita petição. Sala das commissões, 26 de março de 1877.—*Joaquim Leonel de Alencar.—Medeiros.* »

« A commissão de petições, tendo examinado o requerimento em que Francisco Maria Duprat, solicita providencias sobre a realisação do contrato autorisado pelo § 4º do art. 23 da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876, para a publicação—do Brasil Agricola—, e considerando que a providencia a tomar para tal fim é da competencia da commissão de orçamento provincial, é de parecer que seja remettida á essa commissão a petição de que trata.— Sala das commissões, 24 de março de 1877.— *Henrique Marques.—Tito de Barros.* »

« A commissão de legislação, tendo presente a petição de Aureliano Mamede Cordeiro, professor publico da villa de Garanhuns, em que pede lhe sejam contados os serviços, que de 1871 a 1872 prestou como repetidor do Gymnasio Provincial, para conseguir sua vitaliciedade; precisa que seja ouvido o inspector da instrucção publica sobre semelhante pretenção.—Sala das commissões, 26 de março de 1877.—*Francisco Medeiros*—Dr. *Moraes e Silva.* »

« A commissão de legislação, a quem foi apresentada a petição da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, pedindo uma interpretação authentica da lei n. 1,882 de 12 de junho de 1875, que dispensou as construcções, que se fizessem nas estações terminaes e intermediarias, de quaesquer impostos provinciaes, o que não quer cumprir o consulado, que interpretando-a diversamente, tem exigido o imposto de decima das referidas construcções, precisa, para dar seu parecer, que se peça com urgencia ao mesmo consulado provincial, a exhibição dos motivos em que se fundou para assim proceder.—Sala das commissões, 26 de março de 1877.—*Francisco Medeiros.*—Dr. *Moraes e Silva.* »

« A' commissão de legislação, a quem foi presente a petição de Manoel Antonio Ferreira Braga, professor publico da 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, em a qual, allegando não chegarem os vencimentos que ora recebe para passar com decencia, por estar suspenso pela presidencia, desde 28 de agosto de 1875, e substituido na cadeira desde 6 de setembro do mesmo anno, pede que a assembléa provincial faça cessar essa suspensão; precisa para dar seu parecer que seja ouvido o inspector da instrucção publica, acerca de tudo quanto allega o peticionario.—Sala das commissões, 26 de março de 1877.—*Francisco Medeiros.*—Dr. *Moraes e Silva.* »

São tambem lidos, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

« A commissão de instrucção publica, a cuja apreciação foi submettida uma representação dos professores publicos da cidade de Olinda, solicitando que sejam consideradas de 3ª entrancia as suas respectivas cadeiras, julgando procedentes as razões com que os signatarios da mesma representação justificam as suas pretenções, e tendo em consideração o parecer do conselho litterario da instrucção publica, que opina pela alteração da classificação das mesmas cadeiras; é de parecer que se adopte a seguinte resolução:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. São consideradas de 3ª entrancia as cadeiras de instrucção publica elementar da cidade de Olinda.

« Revogadas as disposições em contrario.— Paço da assembléa legislativa provincial, 2 de abril de 1877.—*Alcoforado Junior.—Alvaro U. Cavalcante.*»

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Artigo unico. Todo o territorio de que se compõe a freguezia de S. Caetano da Raposa, fica pertencendo ao termo de Caruarú.

« Revogadas as disposições em contrario.— Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 2 de abril de 1877.—*Menelio Pinto.* »

O Sr. Gaspar de Drummond pede á mesa algumas informações relativamente á vaga existente de ajudante de porteiro da assembléa; e é satisfeito pelo Sr Uchôa Cavalcante, 1º secretario.

O Sr. Presidente:—Antes de entrar na ordem do dia, cumpro o dever de chamar de novo a attenção das commissões de força policial e de orçamento provincial e municipal, para que se dignem de adiantar seus trabalhos, de forma que tenhamos tempo de tomar conhecimento delles no 2º mez de sessão, em que nos achamos.

O Sr. J. de Mello Rego (pela ordem): —Sr. presidente, á vista da observação que V. Exc. acaba de fazer, devo declarar em nome da commissão de fazenda e orçamento que esta ainda não acha-se habilitada para apresentar os seus trabalhos, por lhe faltarem algumas peças officiaes, em vista das quaes tem de fazer o estudo para confeccionar o orçamento.

Sabe V. Exc. que nos foram distribuidos somente o relatorio do inspector do thesouro, o orçamento deste e o balancete do 1º semestre; falta ainda o balanço do anno financeiro findo. Sem que todas estas peças estejam reunidas em mão da commissão, não pode esta apresentar o seu projecto de orçamento, o qual depende de estudos serios que envolvem materias muito complicadas.

E' esta a declaração que me cabe fazer.

O Sr. Alcoforado Junior exhibe as razões porque a commissão de força policial, ainda não apresentou o respectivo projecto.

ORDEM DO DIA

Continúa a segunda discussão do projecto n. 61 de 1876, autorisando o presidente da provincia a melhorar a aposentadoria de Manoel de Miranda Castro, ex-segundo official da secretaria do governo.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o projecto para passar á 3ª discussão.

E' sem debate rejeitado em 2ª discussão o projecto n. 63 de 1876, creando uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino na cidade da Escada.

E' tambem sem debate approvado em 2ª discussão o projecto n. 7 deste anno, mandando pertencer á freguezia do Poço da Panella o territorio do povoado—Macacos.

Entra finalmente em 2ª discussão o projecto n. 55 de 1876, creando em Ouricury uma nova freguezia com a denominação de S. Gonçalo.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero, e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão depois de ter dado a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 9, 10 e 14 deste anno, e 75 de 1876; 2ª dos de ns. 3 e 5 deste anno, 20, 22, 34, 46, 49, 55 e 64 de 1876; unica dos de ns. 11 e 12 deste anno, e 58 de 1876; e discussão de pareceres adiados.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.— Hontem funccionou com 23 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do Instituto Archeologico e Geographico, remettendo 40 exemplares do n. 26 da revista do mesmo instituto. —A distribuir.

Uma petição do fiscal, collector e escrivão da collectoria provincial do municipio da Victoria, pedindo dispensa da reposição da quantia de 423$865 a que estão obrigados pela junta da fazenda provincial. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra do major Pantaleão de Siqueira Cavalcante, pedindo o pagamento de custas que lhe deve a camara municipal de Cimbres.—A' commissão de rendas municipaes.

Outra de Astolpho Adolpho de Paiva Vianna, bedel da Faculdade de Direito, pedindo para que seja admittido no gymnasio provincial, como alumno interno, um seu filho.—A' commissão de petições.

Em seguida foram approvados os seguintes pareceres:

Um da commissão de redacção sobre o projecto n. 11 deste anno, approvando posturas da camara municipal de Cabrobó, e quatro da commissão de petições declinando para as commissões de fazenda e orçamento a petição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade e para a de obras publicas a do bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque; o 3º indeferindo a petição do professor de latim, jubilado, José Nicacio da Silva e o 4º solicitando que seja ouvido sobre o requerimento do ex-professor Manoel Felippe do Monte o inspector geral da instrucção publica.

Foram julgados objectos de deliberação e vão a imprimir dous projectos: um assignado pelos Srs. Olympio Marques, Joaquim de Mello Rego, Medeiros e Manoel do Rego, determinando que o escrivão de orphãos do termo de Cimbres sirva por distribuição com o do geral nos feitos civis, commerciaes e crimes; e o outro assignado pelo Sr. Olympio Marques, autorisando o presidente da provincia a mandar admittir no gymnasio provincial, como alumno interno gratuito, a qualquer dos dous orphãos de nome Luiz ou Frederico, filhos legitimos de D. Luiza Constantina dos Passos Mohaupt.

Findo o expediente o Sr. Ratis e Silva, obtendo a palavra pela ordem, justificou o seguinte requerimento, que foi approvado:

Requeiro que por intermedio do presidente da provincia se peça com urgencia a quem competir informações sobre o seguinte: se a companhia Recife Drainage assentou apparelhos de limpeza na travessa do becco do Falcão, freguezia de Santo Antonio; e no caso affirmativo, quaes as casas em que os ha assentado.

Passando á ordem do dia, continuou a discussão da emenda apresentada ao projecto n. 12 do corrente anno (posturas da camara municipal da Escada), orou pela ordem o Sr. Manoel do Rego e concluindo seu discurso mandou á mesa um requerimento pedindo o adiamento da discussão até que se ache presente o Sr. Olympio Marques, não excedendo porém o prazo de 24 horas, cujo requerimento foi approvado.

Após foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 75 de 1876, que autortorisa o presidente da provincia a empregar os meios precisos para melhorar a má qualidade e o preço das carnes verdes; e continuando a 2ª discussão do art. 2º do projecto n. 22 do anno passado, que regula as jubilações dos professores publicos, foi rejeitado, approvado sem debate o 3º e posto em discussão o 4º, sobre elle oraram os Srs. Uchôa Cavalcante e Goes Cavalcante, offerecendo este uma emenda substitutiva ao art. 5º, sobre a qual fallou ainda pela ordem o Sr. Uchôa Cavalcante, depois do que foi levantada a sessão por falta de quorum.

A ordem do dia para hoje é: 1ª discussão dos projectos ns. 9, 15, 19 e 20; 2ª dos de ns. 5, 16 e 17, todos deste anno e 20, 34 e 46 do anno passado; 3ª dos de ns. 2 e 10 deste anno, 15 de 1874, 53 e 61 do anno passado.

Questão do Oriente— A' vista de telegrammas da agencia Havas, que vão publicados na secção competente, parece que se complicam as pendencias orientaes, e isto quando não ha muito, como que tendiam á uma solução razoavel, pacifica, e dessa maneira á feição das aspirações de Europa, que não pode

encarar sem [illegible] os effeitos de uma guerra entre a Russia e a Turquia com os Principados Danubianos.

O movimento de tropas, á que procede a Russia, e as hostilidades em que prosegue a Turquia, não são de ordem ainda a impossibilitar os officios da diplomacia, que naturalmente não cedem de todo o campo á sorte varia e aventureira das batalhas.

Aguardemos noticias ulteriores.

Ferro-via de Olinda.—Na linha ferrea de Olinda, deu-se ante-hontem, ás 9 horas da noite, um accidente do que felizmente não resultou morte nem ferimento, mas tão somente pequenos prejuizos materiaes e demora na manhã dos primeiros trens de hontem.

Descia para o Recife o trem que partio de Olinda ás 8 1/2 horas da noite, quando, ao passar o pontelhão do largo do Hospicio, partio-se um dos eixos da locomotiva que o rebocava, desencarrilhando essa machina, que ficou atravessada na linha, dando em resultado a interrupção do trafego d'alli até a estação da rua da Aurora.

Em consequencia disso houve hontem irregularidade nas viagens dos trens entre 5 1/2 e 8 1/2 horas da manhã, sendo que d'ahi por diante restabeleceu-se o trafego com a retirada da machina desencarrilhada.

Freguezia de Santo Antonio.—Não se tendo reunido numero legal de membros da irmandade das Almas dessa freguezia, no dia 11 do corrente, para em mesa geral, procederem á eleição de dous membros da mesa regedora, ficou a reunião transferida para hoje, ás 6 horas da tarde.

Imposto de industrias e profissões.—Sob a rubrica—*Parte Official*—vão publicadas, no presente numero, a informação prestada pela thesouraria de fazenda, em satisfação ao requerimento apresentado na assembléa provincial pelo Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, sobre a applicação do imposto de industrias e profissões aos engenhos de assucar, bem como a deliberação tomada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia. Recommendamos sua leitura.

Santa Casa de Misericordia. — Pessoal de enfermos e educandas existentes nos diversos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa da Misericordia do Recife, no mez de março :

Hospital Pedro II	410
Dito dos lazaros	44
Hospicio de alienados	121
Asylo de mendicidade	160
Collegio das orphãs	152
Casa dos expostos, sendo 123 educandas e 106 em criação	229
	1,116

Sociedade Conciliação com obediencia ao Oriente do Lavradio—Teve lugar, no dia 11 do corrente, ás 7 horas da noite, a sessão magna de anniversario da installação do templo, posse da nova administração, que tem de dirigir os trabalhos no anno de 1877 a 1878, e iniciação de novos socios.

O templo achava-se ricamente decorado, e juntamente a sala de espera, onde se viam bandeiras de diversas nações, provando assim ser uma associação universal.

Cerca de cento e tantos associados de diversas lojas, compareceram ao acto.

Houveram diversos discursos, reinando a maior união e fraternidade.

Depois do acto, foi offerecido um copo d'agua aos convidados, terminando a festa ás 2 horas da manhã, e retirando-se todos satisfeitos e na maior cordialidade.

A nova directoria é assim composta :

Veneravel—Vicente Ferreira da Porciuncula.
1.º vigilante—Antonio da Fonceca e Silva.
2.º dito—Antonio Francisco Martins.
Secretario—José Vieira de Siqueira Ferraz.
Orador—José Gonçalves da Silva Brito.

Vapor Bahia — Sahio hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, onde deve hoje amanhecer.

Vapor Minho—Sahio ás 6 horas da tarde do dia 12 do corrente, do porto da Bahia para o nosso, onde deve hoje amanhecer.

Cem annos — Com essa idade falleceu e foi sepultado, no cemiterio publico do Recife, no dia 12 do corrente, Cosme Damião, preto, natural da provincia do Piauhy, solteiro, que falleceu no hospital Pedro II.

Jury do Recife—Deixou hontem de funccionar, por falta de numero legal de juizes de facto.

Naufragio—Communicam-nos que, ao entrar da barra do rio S. Francisco perdeu-se o brigue portuguez *Cotete II*, que ia rebocado pelo vapor *Coruripe*. Telegramma que nos foi mostrado, diz que attribue-se o naufragio á falta d'agua que se notava no rio, falta que foi mencionada pela respectiva atalaia, e, apezar da qual foi levado o navio para dentro do porto, batendo com tanta força, que abrio logo agua, desgovernou, arrebentou os cabos de reboque, e perdeu o leme.

Tribunal da Relação—Não póde hontem ser julgado o *habeas-corpus* requerido pelo Sr. Americo de Sá e Albuquerque, por terem se dado de suspeitos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Accioli e Almeida e Albuquerque.

Cassino Pernambucano — Amanhã, á noite, realisa-se, nesse estabelecimento, sito á rua da Aurora, uma reunião familiar dançante.

Vapores a sahir—Na segunda-feira (16): *Giquiá*, para Fernando de Noronha ; *Ipojuca*, para a Amarração pelas escalas do costume.

Collegio Pedro II.—Eis como se denomina um collegio de instrucção primaria e secundaria, que, sob a direcção do Sr. José Antonio Moreira Dias, acha-se estabelecido á rua de Riachuelo n. 7.

Admittem-se nesse collegio alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

As materias constitutivas dos dous cursos nelle fundados, serão leccionadas por professores de reconhecida competencia, pelo que está no caso de garantir um bom desempenho dos fins a que se consagra.

Soberania—Sahio á luz o n. 1 de um novo periodico politico, assim denominado.

Loteria da provincia. — Terça-feira, 17 do corrente correrá a loteria 220 em beneficio da casa de beneficencia de Bezerros.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, a praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Vapores—São esperados os seguintes:

Bahia	do Norte	hoje
Minho	do Sul	hoje
S. Salvador	do Sul	amanhã
Espirito Santo	do Sul	até 17
Orénoque	do Sul	até 20
America	do Sul	até 21
Cotopaxi	da Europa	até 22
Henri IV	da Europa	até 23
Neva	da Europa	até 25
Pernambuco	do Norte	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29

Diario de Pernambuco — Se chegarem hoje os vapores brasileiro *Bahia*, dos portos do norte do imperio, e inglez *Minho*, do Rio da Prata pelas escalas, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Anniversario — A 14 de abril de 1832 rebenta em Pernambuco a revolução dos cabanos.

Noticias da Bahia — Pelo vapor inglez *Cassini* recebemos hontem jornaes da Bahia até 10 do corrente, dos quaes colhemos o que segue :

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos legislativos.

— Foi exonerado, a seu pedido, o bacharel João Carlos Borges, de promotor publico da comarca de Lavras Diamantinas.

— No seminario episcopal matricularam-se, no corrente anno, no curso theologico : 18 alumnos no 1.º anno ; 10 no 2.º ; 8 no 3.º ; e 8 no 4.º

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia seguira para a Cachoeira, a visitar as obras da empreza da estrada central.

— O Exm. e Revm. Sr. arcebispo deve partir, do Rio de Janeiro para a Bahia, no dia 15 do corrente.

— Falleceram : o Dr. Ignacio Joaquim Calmon, com 73 annos de idade ; e o vigario de S. José de Itaporoca, padre Jorge Americo de Carvalho.

— A nova directoria da companhia do Queimado ficou assim composta : director, commendador Paulo Pereira Monteiro ; secretario, commendador Francisco de Sampaio Vianna ; caixa, José de Souza Pereira ; commissão fiscal, visconde do Rosario, commendador José Lopes da Silva Lima e Luiz Vieira Lima.

[illegible] mudas morreram nos Estados-Unidos seis contra-almirantes. Foram elles : Smith, Alden, Wilckes, Bailey, Davis e Louis M. Goldsborough.

Um principe indio—Um telegramma de Calcutta annuncia o fallecimento de sir Jung Bahadoor, primeiro ministro de Nepaul.

Este principe esteve em Inglaterra, na qualidade de embaixador, extraordinario em 1850.

Durante a insurreição nas Indias forneceu auxilio ás forças britannicas e recebeu da rainha Victoria, em recompensa dos seus serviços, a gran-cruz da Estrella das Indias.

Por occasião da visita do principe de Galles promoveu uma festa esplendida em honra do herdeiro presumptivo da corôa britannica.

Miscellanea—Em uma confeitaria entrou um homem a comprar pão de ló.

O caixeiro pegou na gulosice que já estava muito secca e bolorenta, e principiou a limpal-a ou antes a sujal-a com o lenço que estava totalmente molhado com os dejectos do nariz.

O homem não esperou mais nada e disse :

« Bem, bem ; quando acabar de assoar a fazenda, dê parte. »

∴ Cumprimentavam um advogado que acabava de defender brilhantemente e pôr na rua um malandro de marca maior.

— O doutor foi sublime, irresistivel !

— Sim, sim. Mas olhem que, se em vez de o defender, eu tivesse de o accusar, então não lhes digo nada ; haviam de ver o que era eloquencia.

∴ Um marido infeliz era casado com uma mulher horrenda e insupportavel.

Certo dia em que foram passeiar, a interessante creatura ia pelo braço de um amigo da casa.

O amigo escorregou e quasi que ia fazendo cahir aquella fealdade feminina.

O marido segredou então maliciosamente ao ouvido do amigo :

« Obrigado pela attenção. »

∴ Offenbach tem a consciencia do seu merecimento.

Ha dias disseram-lhe :

« Olhe que vão patear a *Périchole*.

« Ora! então é manifestação á Judic ?

« Á Judic não, que anda perfeitamente.

« Então a quem ?

« A si, meu charo ; estão já combinados quarenta individuos.

« Não creio.

« Por que ?

« Por que é impossivel haver quarenta homens tão burros. »

∴ O emprezario do theatro real de Madrid, e varios compositores, litteratos, amadores e outras muitas pessoas tiveram uma reunião para se tratar da creação da *opera hespanhola*.

Os compositores de musica os Srs. Arrieta e Barbieri, desaccordaram sobre o pensamento de pôr em scena aquelle emprezario uma opera de maestro hespanhol, sendo de assumpto nacional o libretto, ainda que traduzido em italiano para que os artistas estrangeiros a cantem com mais facilidade e propriedade. O Sr. Barbieri foi contra esta opinião. O Sr. Arrieta foi apoiado pelos Srs. Alarcon, conde de Morphy, Castro e Serrano, Tubino e Robles, que entenderam ser a lingua de Tasso e de Petrarca a mais propria para a divina arte do canto.

O Frigorifero — Sob esta epigraphe escreveu *Le Renseignement Pharmaceutique*, de março do corrente anno, as seguintes linhas, que traduzimos :

« Lemos ha pouco tempo (nos jornaes) que chegaram a Londres carnes frescas conservadas pelo frio e trazidas da America em um navio armado e apparelhado especialmente para esse fim. As carnes foram vendidas por preço relativamente baixos, isto é, na razão de 500 grammas (meio kilogrammo) por 240 réis (70 centimos de franco, calculado este a 400 réis).

« Este facto induz-nos a tratar de uma expedição que, sob a direcção de Mr. Tellier, partio de Ruão em outubro do anno passado, e da qual já foram recebidas noticias agradaveis.

« O *Steamer* francez denominado *Frigorifero*, do commando do capitão Lemarié, foi objecto de grande curiosidade durante sua estada em Ruão, especialmente por causa dos detalhes de seus commodos e arranjo interior.

« Desde annos antes o Sr. Tellier entregara-se ao estudo da conservação das carnes e concebera a esperança de que, comprando-as onde ellas se vendem a preços relativamente modicos, poderia, se o seu processo vingasse, abrir á alimentação publica uma nova fonte.

« Para isso formou-se uma associação com o capital de 600.000 francos [240:000$000], cujas acções não tardaram em ser subscriptas, de sorte que o respectivo conselho de administração, que conta como vice-presidente o Sr. Felippe Decaux, fabricante em Elbeuf, começou logo a funccionar.

« Comprou-se logo o *Steamer* EBOÉ, que fazia o serviço do correio na costa d'Africa, apropriou-se ao seu novo mister, e deu-se-lhe o nome de *Frigorifero*. Este navio estacionou durante alguns mezes no Havre ; mas devia ser Ruão o ponto de suas partidas.

« O Sr. Carlos Tellier recebeu ao bordo do *Frigorifero* uma delegação do instituto incumbido de examinar os apparelhos e de avaliar das probabilidades do exito da empreza. O navio foi benzido pelo cardeal-arcebispo de Ruão, e a partida teve lugar para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, isto é, para o Rio da Prata.

« No caso de bom exito desta viagem de experiencia, uma flotilha de 12 vapores fará o transporte da America do Sul a Ruão, das carnes conservadas pelo processo Tellier.

« O *Frigorifero* chegou a Ruão, com 40 homens de equipagem e os 10 passageiros seguintes : Carau, capitão de estado-maior, subchefe da expedição ; Gouré, delegado da camara de commercio de Paris ; Bellest, delegado da camara de commercio de Elbeuf ; Leão Barral, agricultor, incumbido de estudar as questões de cultura ; V. Mounier, pintor da expedição ; Mignard, tenente de marinha ; Giquel, delegado no Rio de Janeiro ; Rouleau, secretario do Sr. Tellier ; e Lottin, naturalista.

O navio tinha como frete apenas carvão de pedra ; mas conduzio como carga, além das mercadorias confiadas por corretagem, 20 lebres, 200 perdizes, 200 coêlhos e 20 faizões. Estas provisões deveriam servir para facilitar as relações com os povos da America.

« A vantagem que parece resultar da venda de carnes conservadas deve provir da grande quantidade de gado que se póde adquirir na America do Sul, onde se contam, segundo se diz, 30 milhões de animaes bovinos, 200 milhões de carneiros, e onde o preço regula 2 francos (800 réis) por um carneiro inteiro e 75 centimos (300) por um quarto.

« O Sr. Carlos Tellier póde conservar no porão do *Frigorifero*, que tem 25 metros de comprimento, 500,000 kilogrammas de carne. Entretanto elle não trará por emquanto senão 150,000 kilogrammas, visto como aquella viagem não passa de uma viagem de experiencia.

« De volta a Ruão, o Sr. Tellier deve distribuir por varios açougues desta cidade (Paris) pedaços de carne trazidos da America, os quaes, segundo elle, devem apresentar o mesmo aspecto, e ter o mesmo suco e o mesmo gosto das carnes de animaes recentemente mortos.

Uvas de Itamaracá—Para o acreditado estabelecimento—*Confeitaria do Campos*, á rua do Imperador n. 24, acaba de chegar porção dessas afamadas uvas de Itamaracá, o que de melhor ha no genero.

Os apreciadores devem ir por ellas quanto antes.

Leilões—Segunda-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, no trapiche Vieira, á rua do Barão do Triumpho, de 710 caixas com latas de kerozene.

Pelo agente Dias, á rua do Barão da Victoria n. 52, da loja de miudezas.

Pelo agente Stepple, á rua Larga do Rosario n. 12, de piano, moveis, espelho, vidros, louça, etc.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de abril de 1877 :

Anselmo José Pinto de Souza, branco, Pernambuco, 64 annos, solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.

Capitulina, branca, Pernambuco, 12 annos, S. José ; phtysica pulmonar.

Cosme Damião, preto, Piauhy, 100 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; velhice.

Maria Isabel do Espirito Santo, parda, Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Boa-Vista hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Maria, preta, Pernambuco, 9 dias, Santo Antonio ; tetano.

Florentina, escrava, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio ; epilepsia.

Felix, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; espasmo.

Manoel Francisco Simões, branco, Pernambuco, 77 annos, viuvo, Graça ; anazarca.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 13 DE ABRIL DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO.

Secretario interino Dr. Manoel Pinto Damaso.

A's 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS :

Habeas corpus

Paciente Americo de Sá e Albuquerque.—Não havendo numero legal de juizes foi adiado o julgamento para a sessão de 17 do corrente.

Paciente José Francisco Teixeira.—Mandou-se ouvir o delegado de Bom Conselho, por intermedio do Dr. chefe de policia, designando-se a sessão de 27 do corrente para o julgamento.

Recurso crime

Do Recife.—Recorrente Felippa Santiago, por seu senhor, recorrido o juizo do 4º districto. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e conselheiro Doria.—Não se tomou conhecimento, por estar fóra do prazo por unanimidade de votos.

Aggravos de petição

Do Recife.—Aggravantes João Antonio Alves e outros, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Doria. — Deu-se provimento em parte aos aggravos de fls. 157 e fls. 258, e negou-se provimento ao aggravo de fls. 770, por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravante João Pereira Moutinho, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo unanimemente.

Do Recife.—Aggravante Thomaz de Aquino Fonceca, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellações crimes

De Flores.—Appellante o juizo, appellado José Felix do Monte. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Doria.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da Parahyba.—Appellantes o juizo e Manoel Joaquim de Mello, appellados os mesmos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Doria. — Foi confirmada a sentença unanimemente.

De Itambé.—Appellante a justiça, appellado Joaquim Mendes de Farias. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e conselheiro Doria.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Manoel Gonçalves da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Doria.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Appellações civeis

De Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellada Graciana e seus filhos. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Julgou-se nulla a acção unanimemente.

Do Recife. — Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Annullou-se o processo por incompetencia do juizo contra o voto do Sr. Motta.

Do Recife.—Appellantes Soares Castro & C., appellados Saunders Brothers & C. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Foi confirmada a sentença unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife.—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellado Antonio Casalemet. Relator o Sr. conselheiro Doria. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Souza Leão.—Foi confirmada a sentença unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação crime

D'Areia.—Appellante José Vianna do Nascimento, appellada a justiça.

Embargos infringentes

De Goyanna.—Embargante Manoel Paulino da Cunha Gouveia, embargado João Carneiro de Mesquita Camara.

Appellação commercial

Do Recife.—Appellantes José da Silva Loyo e Filho, appellado Paulo José de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação civel

Do Recife.—Appellante Pedro Victor Boletreau, appellado o preto José.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes

Do Recife.—Appellante João Gomes da Silva, appellada a justiça.

Do Bonito. — Appellante João Thomaz de Torres Galindo, appellada a justiça.

Appellação civel

De S. João.—Appellante Elias Elizio da Costa Ramos, appellado Antonio José Alves Pequeno.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellação civel

De Olinda.—Appellante Thomaz José das Neves, appellado Antonio José da Rocha Braga.

Embargos infringentes

De Itambé.—Embargante Joaquim Monteiro Guedes Gondim, embargado Virginio Horacio de Freitas.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações crimes

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Ludgero Francisco de Aquino Cesar.

De Itambé.—Appellante Francisco Paes Pereira de Lucena, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações commerciaes

Do Recife.—Appellante D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira, appellados Ernesto & Leopoldo.

Do Recife.—Appellante a companhia de seguros Fidelidade de Lisboa, appellado Juviniano Manta.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria :

Appellação civel

Do Recife.—Appellante José Francisco de Sales, appellado Severiano Bandeira de Mello.

Appellação crime

Do Recife.—Appellante João Baptista Evangelista, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Do Recife.—Embargante a companhia Recife Drainage, embargado o commendador Antonio Gomes Netto.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellação civel

Do Recife. — Appellante Manoel Joaquim Baptista, appellado o menor Arthur, por seu curador.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellações crimes

De Petrolina.—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Rodrigues Licor, Eugenio Rodrigues de Souza e outros.

De Barreiros.—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

Appellação commercial

Do Recife.—Appellante o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Caju, appellados a viuva e herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo.

Appellações civeis

Do Cabo.—Appellante Manoel Alves Ferreira, appellados Theotonio da Silva Vieira e outros.

Da Parahyba.—Appellante D. Maria Gertrudes de Hollanda Netto, appellado Leoncio Rodrigues da Costa.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellados Antonio de Mello, José Raymundo e outros ; appellante o promotor, appellado Guilherme José dos Santos ; appellante João de Góes, appellada a justiça.

Appellações civeis

Appellante D. Catharina Maria de Carvalho, appellados Rosa e Maria, por seu curador ; appellante o visconde de Suassuna, appellados João Maimon & C.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação commercial

Appellante Francisco de Pinho Borges, appellados Monteiro & Correia.

Diligencias

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações civeis

Do Recife.—Appellante a fazenda provincial, appellado José Antonio Vieira.

De Bezerros.—Appellante o juizo, appellado João, escravo, por seu curador.

De Bom Jardim.—Appellantes Manoel, José e outros escravos, por seu curador, appellado o juizo.

Appellação crime

Do Rio Formozo.—Appellante o promotor, appellado Joaquim Pedro Patriota.

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça.

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Francisco Nery dos Santos ; appellante o juizo, appellado Epaminondas Nunes Campos.

Com vista ao curador geral e ao Sr. desembargador procurador interino da corôa : —

Appellações civeis

Appellante a preta Irias, por seu curador, appellado o juizo ; appellante o juizo, appellado Antonio Manoel da Oliveira ; appellante o juizo, appellado Guilherme, escravo, por seu curador.

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado o menor Vicente.

Com vista ao appellado :

Appellação crime

Appellante o promotor, appellado Antonio Pinto Ramalho.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Pão d'Alho.—Recorrente o juizo, recorrido Urbano José de Mello.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Garanhuns.—Recorrente o juizo, recorrido Julião Teixeira dos Santos.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Bezerros.—Recorrente o juizo, recorrido Guilherme José dos Santos.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Doria :

Do Recife.— Aggravante Antonio Adolpho Leite do Rego, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife. — Aggravante Manoel Joaquim Bello, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Agua Preta.—Appellante a justiça, appellado Joaquim, escravo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Antonio Dias da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Ouricury.—Appellante o juizo, appellado Anselmo Bispo da Rocha.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Antonio Lopes da Silva.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Nazareth.—Appellante Joaquim da Costa Medeiros, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Doria :

De Nazareth.—Appellante o juizo, appellado Domingos Vieira de Moura.

De Ouricury.—Appellante o promotor, appellados Antonio Marinho Ribeiro e outros.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Bom Jardim. — Appellante o juizo, appellado Luiz Travasso Sarinho.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife.—Appellante Joaquim José dos Santos, appellada Lourença Maria Joaquina de Sant Anna.

Encerrou-se a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Srs. redactores. — O *Jornal do Recife* n. 84 traz uma noticia com o titulo—Quiz entrar de meias.

O informante não sabe bem a historia ou então faltou á verdade, dizendo que fôra o roubado Vicente Antonio Hyppolito, quem procurou o Sr. inspector Santos Neves, quando este já se havia retirado, deixando José da Costa Cazeiro, encarregado de ver se descobria o autor do roubo de 200$000.

Foi, portanto, este que tendo conseguido saber que Manoel de tal, fôra o autor do roubo, procurou o Sr. inspector Santos Neves, que promptamente prestou-se e effectivamente encontrou o dinheiro no bolso de Manoel, não nove libras, com diz o *Jornal*, mas sim dezenove.

Não é verdade estar o Sr. Hyppolito de posse do referido dinheiro, visto como está ainda em poder do Sr. subdelegado commendador José Pedro das Neves, por não ter ainda chegado o Sr. Hyppolito, que é morador em Serinhãem.

Tambem é inexacto ter sido encontrado o autor do roubo, em uma tasca e sim em uma escada.

Provincia da Parahyba

A entrada do distincto conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, para o senado brasileiro, abrio uma vaga na camara temporaria, pela provincia da Parahyba, a qual tem de ser brevemente preenchida.

E', pois, chamado o corpo eleitoral da mesma provincia a se manifestar pelo substituto do illustre conselheiro ; e temos confiança de que procederá, nessa emergencia, com a independencia e hombridade necessarias, como o assumpto reclama.

Se, a firmeza de principios, honestidade de caracter e precedentes honrosos, devem determinar a escolha dos eleitores, parece-nos que nenhum candidato se apresenta com melhores titulos aos seus suffragios, de que o honrado Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha.

Embora ausente da provincia, pela residencia que faz nesta cidade, todavia S. S. jámais se olvidou do torrão natal ; e, sempre interessado por seus negocios, tem prestado valiosos serviços á causa publica e dos amigos, em virtude dos quaes ha sido considerado, em varios biennios, com uma cadeira na assembléa legislativa provincial, cujo mandato desempenha com consciencia e integridade.

Predicados taes, que tanto distinguem e exornam sua individualidade, parecem-nos mais que sufficientes para recommenda-lo á estima e consideração do corpo eleitoral da provincia, que, sem duvida, não perderá a occasião, para tambem galardoar no filho estimavel, os importantissimos serviços do venerando pai, o desembargador Assis Rocha, da saudosa recordação, cujo nome respeitavel e civicas virtudes é objecto de culto, e será immorredouro no coração dos bons parahybanos.

Aguardamos assim, com tranquillidade, o resultado do pleito eleitoral ; e confiamos, que a justa causa do illustre Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, receberá das urnas a sancção, a que tem direito, por seus incontestaveis merecimentos, convicções sinceras e serviços valiosos á politica dominante.

Recife, 12 de abril de 1877.

Um parahybano.

O engenheiro machinista Joseph Moreau UNICO agente no Brasil, da casa franceza Caul & C. de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que voltando agora do Sul, onde acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, se resolveu abrir uma officina para reparações de qualquer machina, e outras afferentes a engenho, como distillação de aguardente, e tudo o que pertence as officio de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram. Para as reparações dirigir-se a qualquer hora á rua da Florentina n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar o gelo, descaroçar algodão e trato do café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Caul & C., nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

ASSOCIAÇÃO

Mutuação Philantropica e Protectora

Estabelecida no Rio de Janeiro

Capital 1,000:000$

Estatutos approvados pelo dec. n. 6320 de 20 de setembro de 1876.

PRESIDENTE HONORARIO D'ASSOCIAÇÃO

S. A. R. o Sr. Conde d'Eu.

VICE-PRESIDENTE HONORARIO

S. Exc. o Sr. Visconde do Rio-Branco.

DIRECTORIA

Presidente.—O senador Dr. Joaquim Floriano de Godoy.

Vice-presidente.—O deputado Dr. Luiz Joaquim Duque-Estrada Teixeira.

Thesoureiro. — O negociante Manoel Francisco da Silva Novaes.

BANQUEIRO

O Banco do Brasil.

AGENTE EM PERNAMBUCO

O Sr. capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva.

A Mutuação Philantropica e Protetora, tem por objecto auxiliar e promover a prosperidade social, e o bem estar das classes menos favorecidas.

Em seus estatutos estabelece o seguinte :

1.º Mediante pequenas quotas, o artista, o trabalhador e o pequeno empregado obtem a propriedade de uma casa para sua habitação commoda e sadia, empregando com segurança suas economias, e evitando por esta fórma, pagar os exorbitantes alugueis que absorvem a maior parte de seus salarios.

2.º—Pela mesma fórma o colono agricultor adquire a casa e um terreno em que cultive.

3.º—Proporciona ao simples jornaleiro boa collocação donde tire os meios para tornar-se tambem proprietario.

4.º—Estimula os meninos de 8 a 18 annos, filhos de pais pobres, a transformarem-se em cidadãos prestantes, habilitados a exercerem qualquer dos ramos do trabalho industrial, pelo ensino theorico e pratico, que lhes proporciona a associação nos estabelecimentos que manterá para esse fim.

5.º — Facilita o estabelecimento de quem deseje dedicar-se á vida commercial ou industrial—nos locaes colonisados,—garantindo por meio de um seguro os effeitos que comprar.

6.º—Anima os commerciantes a dar impulso ao seu negocio, vendendo suas mercadorias sob fiança ; afiançados, e proporciona facilidade a suas operações commerciaes por meio de garantia (convencional) da associação.

7.º—Obsta a depreciação do valor territorial da propriedade do fazendeiro, desenvolvendo sua producção por meio do braço livre ; e amplia, sem prejuizo da industria agricola, a extincção do elemento servil no paiz.

Para informações, á rua do Vigario n. 7, primeiro andar ; onde se subscrevem as acções do valor de 50$ cada uma, realizaveis em prestações, a 1.ª de 10 % e as seguintes de 5 % mensalmente. Ao accionista é permittido pagar a prestação além do prazo marcado, até tres mezes, pagando a multa de 5 %.

Tabella predial da Mutuação Philantropica e Protectora

RESUMO demonstrativo dos meios pelos quaes é adquirida a propriedade

VALOR DA CASA	QUOTA MENSAL DO PAGAMENTO : AMORTISAÇÃO E JUROS	PRAZO EM QUE SE ADQUIRE A PROPRIEDADE	
		Annos	*Mezes*
1:000$000	15$000	9	2
1:000$000	20$000	5	10
2:000$000	30$000	9	2
2:000$000	40$000	5	10
3:000$000	45$000	9	2
3:000$000	60$000	5	10
4:000$000	60$000	9	2
4:000$000	80$000	5	10
5:000$000	75$000	9	2
5:000$000	100$000	5	10
6:000$000	90$000	9	2
6:000$000	120$000	5	10
7:000$000	100$000	10	—
7:000$000	140$000	5	10
8:000$000	120$000	9	2
8:000$000	100$000	5	10
9:000$000	120$000	9	10
9:000$000	180$000	5	10
10:000$000	150$000	9	2

Observação

O individuo que desejar possuir uma casa no valor de 3:000$, por exemplo, pagará segundo os seus recursos 45$ ou 60$ mensalmente. No primeiro caso tornar-se-ha proprietario em 9 annos e 2 mezes, e no segundo em 5 annos e 10 mezes.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

ANTIGA FUNDIÇÃO DO STARR

Antonio Marques de Amorim, director deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, tem a honra de avisar aos Srs. pais, tutores, correspondentes e mais pessoas a quem possa interessar que transferio o seu collegio para o lugar acima indicado.

As condições hygienicas da localidade, o asseio, áreas de recreio e vastas accommodações dos edificios que constituem este internato, animam-no a prometter todo conforto, bem estar e bom tratamento aos alumnos que lhe forem confiados, o que verificarão as pessoas que se dignarem visitar.

O longo tempo que tem dedicado a educação e instrucção da mocidade é garantia de que sempre se esforçará para o progresso e adiantamento dos seus alumnos, como attestam as annuaes approvações que teem tido, mantendo assim o credito do seu estabelecimento, que continúa auxiliado por um pessoal docente de reconhecida habilitação em todas as materias exigidas para a matricula de cursos superiores.

As aulas reabrir-se-hão no dia 9 de abril proximo, admittindo igualmente meio-pensionistas e estudantes externos.

Os seguintes foram os exames de sciencias que obtiveram em fevereiro passado os seus alumnos :

Arithmetica

1 Antonio Francisco dos Passos, approvado.
2 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.
3 Aristides Carlos de Moraes, idem.
4 Alfredo Gomes Leal, idem.
5 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.

Geometria

6 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, approvado.
7 Henrique de Barros Lins, idem.
8 Antonio Francisco dos Passos, plenamente.

Geographia

9 José Gomes Leal Netto, plenamente.
10 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.
11 Henrique de Barros Lins, idem.

Rhetorica

12 Antonio Francisco dos Santos, approvado.
13 Francisco da Costa Maia Filho, idem.
14 João Baptista dos Santos Almeida, idem.
15 Aristides Carlos de Moraes, idem.
16 Julio de Mello Filho, plenamente.
17 José Camello Linhares de Albuquerque, idem.
18 Virgilio Ramos Gordilho, distincção.

4 reprovados. O director,
A. M. de Amorim.

Instrucção primaria e secundaria

N. 6—RUA DA IMPERATRIZ—N. 6

Segundo andar

O professor Thomé Augusto da Silva Villar participa aos pais de seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que transferio sua aula para a rua da Imperatriz n. 6, ficando assim os seus alumnos bem accommodados, visto o edificio prestar-se a esse mister.

Neste estabelecimento os alumnos são leccionados, em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção, fiel observancia nos deveres religiosos, e nos que dizem respeito á sociedade : ha todo o esmero na saúde dos alumnos, sendo que recebe pensionistas, meio-pensionistas e externos, assim como lecciona fóra do estabelecimento nas horas vagas.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecerem neste estabelecimento, afim de que se lhes exponha as vantagens que se offerece.

O professor desde já agradece em extremo a bondade com que o teem honrado os pais de seus alumnos, esmerando-se, como sempre, no cumprimento de seus deveres. Os preços são os mais commodos possiveis.

Instituto de N. S. do Carmo

72 de S. Francisco 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Collegio de N. S. da Graca

N. 40—PONTE D'UCHÔA—N. 40

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Ao digno corpo eleitoral de Pernambuco

Sou muito grato a todas as pessoas que apoiaram minha candidatura na ultima eleição de deputados, e aos Srs. eleitores que nessa occasião me honraram com seus votos.

E' esta uma declaração que folgo de fazer por modo tão solemne, como é este porque a faço.

Agora se tem de proceder á eleição para preenchimento da vaga que ha na deputação dessa provincia.

A votação com que fui honrado, na eleição passada é bem significativa do apoio que tenho no eleitorado da minha provincia.

Além disto, acredito que os senhores eleitores que não poderam dar-me seus votos nessa eleição foram a isto levados por motivos que não contrariam a legitimidade da pretenção que tenho de occupar uma cadeira na camara temporaria ; nem quizeram com seu procedimento manifestar falta de confiança em mim ou desafeição pessoal.

Nestas condições apresento-me candidato na proximo eleição, e conto com a benevolencia de todos os senhores eleitores e o apoio decidido e franco dos meus amigos.

A todos protesto minha gratidão e estima, com a segurança de não olvi-

der os deveres que impõe o mandato de representante da nação, se [illegible] cer a hora de ser o eleito.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1877.

Joaquim de Souza Reis.

N. 305.—Estimulai os cabellos decadentes.—Se o vosso cabello está ralo, lembrai-vos que entre os claros das fibras germinam renovos de cabellos debaixo da epiderme, os quaes só necessitam d'um estimulante efficaz para ajudal-os a penetrar a superficie e brotarem em fibras vigorosas.

Applicai com frequencia o *Tonico Oriental*, usando da escova com bastante força, afim de excitar os absorventes que o recebam, e o resultado será certamente grato e benefico. A experiencia universal dos effeitos do Tonico, é, que não sómente reforçam e ampliam as fibras, mas sim tambem as faz multiplicar. Nos climas calidos, onde as senhoras erroneamente só fazem uso de oleos para os cabellos, acharão que este é incomparavelmente superior á qualquer outro artigo para dar ás suas tranças brilho, elasticidade e formosura.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE ABRIL DE 1877

As tres horas da tarde cotações officiaes

Couros salgados seccos, 360 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 3/d, e á vista ao par, bancario.
Dito sobre dito, 90 d/v. 2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d., e bancario 24 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, 3 d/v. 397 rs. o franco, bancario, hontem.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 486 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 118 0/0 de premio, bancario.
Desconto de letras, 12 0/0 ao anno, hontem.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 12	380:196$476
Idem do dia 13	36:149$020
	416:336$495

Descarregam hoje 14 de abril de 1877

Vapor inglez *Warrior*, (atracado) varios generos para alfandega, e ferragens para despachar.
Vapor nacional *Bahia*, generos nacionaes e encommendas para o trapiche companhia.
Vapor nacional *S. Salvador*, generos nacionaes e encommendas para o trapiche companhia.
Lugar italiano *Pilo*, varios generos para alfandega.
Patacho inglez *Bonita*, (atracado) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Brigue inglez *Lizie*, carvão despachado para o 1º ponto.
Escuna ingleza *Jonh Haad*, varios generos para afandega.
Escuna allemã *Lieses*, phosphoros para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Brigue allemão *Anna*, farinha despachada para o 4º ponto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE ABRIL DE 1877

Portos do exterior

No brigue allemão *Haas*, carregaram: para Liverpool, B. Oliveira & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue hespanhol *Integridade*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 148 saccas com 10,601 kilos de algodão.

No vapor inglez *Cassini*, carregaram: para New-York, J. Pater & C. 11,200 saccos com 840,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Havelock*, carregaram: para New-York, Borstelmann & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho dinamarquez *Katie*, carregaram: para Ney-York, H. Forster & C. 1,780 saccos com 133,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram: para o Porto, B. Oliveira & C. 66 couros espichados com 528 kilos e 1 fardo com 375 ditos de fumo em folha; Oliveira Filhos & C. 172 saccas com 12,435 ditos de algodão.

Portos do interior

No lugar inglez *Madcap*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,750 ditos de dito mascavado; F. P. de Souza Cirne 350 ditos com 26,250 ditos de dito branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

No patacho allemão *Lisette*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 18 pipas com 8,640 litros de aguardente, e 400 saccos com 24,000 kilos de milho.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, J. V. Ferreira da Silva 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado, 2 barricas com 175 ditos de dito refinado e 6 ditas com 230 ditos de dito mascavado; C. Maia & C. 100 saccos com 7,500 ditos de dito branco.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 80 pipas com 98,400 litros de aguardente.

No hiate nacional *Adelino*, carregou: para Macáo, A, P. Lima 5 barris com 48 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 2 a 12	5:801$623
Idem do dia 13	931$041
	6:732$664

VOLUMES ENTRADOS

No dia 2 a 11	9,049
No dia 12	
Vapor inglez *Warrior*	10
Brigue inglez *Janie*	367
Brigue allemão *Anna*	493
	9,919

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 12	10,397
No dia 13	
Primeira porta	105
Segunda porta	223
Terceira porta	318
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	11,583

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 2 a 12	14
No dia 13	
	14

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 12	3
No dia 13	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 12	16:408$229
Idem do dia 13	1:788$152
	18:196$381

53:051$160

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos: TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 13

Bahia — 2 dias, vapor inglez *Cassini*, de 829 toneladas, commandante M. Keuzie, equipagem 25, carga varios generos; á Johnston Pater & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES

Edital n. 248

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 8 de março ultimo, vai á praça no dia 9 de maio proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da estrada de Jaboatão á Luz, orçada em 18:760$000 em apolices de 7 0/0 ao par, debaixo das condições abaixo transcriptas.

Os pretendentes a esta arrematação compareçam na sala das sessões da junta do mesmo thesouro, ao meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de abril de 1877.

Miguel Affonso Ferreira,
Secretario.

Clausulas especiaes

Art. 62. No prazo de 15 dias, a contar da communicação á repartição das obras publicas, do resultado da arrematação, a mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

Art. 63. Os trabalhos deverão ser começados no prazo de um mez e concluidos no de desoito mezes, a contar do dia em que forem entregues ao arrematante as copias do projecto.

Art. 64. Os pagamentos serão feitos todos os mezes, na proporção das obras executadas. Só serão consideradas como obras executadas os materiaes arrumados para medição e as obras de terra concluidas sobre uma extensão minima de 50 metros consecutivos.

Art. 65. As obras serão executadas de maneira que não haja interrupção de circulação de animaes e vehiculos. O arrematante deverá tomar todas as medidas precisas para a inteira segurança dos viajantes, animaes, vehiculos, e será responsavel por todos os accidentes que resultarem de sua negligencia a esse respeito.

As obrigações impostas ao arrematante pelo presente artigo, não lhe dão direito a nenhuma indemnisação.

Art. 66. O prazo de responsabilidade para as obras será de um anno, contado do termo do recebimento provisorio.

Durante este prazo o arrematante conservará os trabalhos, reparando os aterros estragados, tapando os buracos, nivelando o empedramento, qualquer que seja a causa que exija as reparações.

Art. 67. Em tudo mais que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento vigente da repartição das obras publicas.

Importa este orçamento em 18:760$.

Victoria, 21 de outubro de 1876.—Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. — O engenheiro interino, F. A. de Aragão Rabello.—Conforme.—Duperron.—Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 296

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que acha-se aberto durante 30 dias uteis, a contar desta data, o recebimento por este thesouro, correspondente ao exercicio de 1875 a 1876, dos impostos abaixo declarados daquelles contribuintes que deixaram de effectua-los no consulado provincial, a saber:

Imposto sobre casas bancarias e de agencias 2$500 por tonelada de alvarenga; 250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão; 60 rs. por litro de aguardente; 50$ por taverna que vender quinquilharia; 8 0/0 sobre escriptorio e casa de consignação; 2$ por escravo maior de 12 annos; 18 0/0 sobre estabelecimento dentro da cidade; 6 0/0 sobre dito fóra desta, e decima urbana das freguezias de Santo Antonio, S. José, Recife, Boa-Vista, Afogados Varzea, Graça e Póço da Panella.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de abril de 1877.—O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 297

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 24 de março ultimo, manda fazer publico que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 17 de maio vindouro, a obra da ponte sobre o rio Carimã, na villa de Barreiros, orçada em 8:360$, sobre as clausulas abaixo transcriptas:

[illegible] competentemente habilitados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 9 de abril de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras da ponte sobre o rio Carimã, na villa de Barreiros.

1ª A obra da construcção da ponte sobre o rio Carimã, na villa de Barreiros, será executada de conformidade com o respectivo orçamento e plantas approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 8:360$.

2ª O arrematante dará começo a obra no prazo de 30 dias e a concluirá no de 12 mezes, contados da data da assignatura do contrató.

3ª O pagamento será effectuado em quatro prestações iguaes em apolices da divida publica provincial.

4ª O arrematante será obrigado a seguir as instrucções do engenheiro fiscal da obra.

5ª Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 19 de março de 1877. — O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal.—Conforme—Duperron.
Conforme—*Miguel Affonso Ferreira.*

Edital n. 308

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda convidar ao Sr. tenente-coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, para vir a este thesouro recolher a quantia de 1:544$513, differença entre as duas prestações já recebidas da obra da ponte sobre o rio Una e igualmente convida ao Sr. José Joaquim de Aguiar, para recolher a de 27$094, de multa por não ter assignado o termo de contrato da obra da Ponte de Tracunhaem; isto no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de abril de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez que tem de ser pago, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente, depois do que se-loha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de abril de 1877.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

Vaquetas 300.
Sola, meios 300.
Couros curtidos 1.000.
Martellos para sapateiro, 3 duzias.
Colchões de linho 25.
Fronhas de brim 100.
Guardanapos de brim 50.
Kerozene, latas 12.
Manteiga ingleza em pequenas latas kilos 8.
Doce de goiaba, kilos 5.
Pedras de amolar 5.
Papel almaço pautado, resmas 5.
Lençoes de brim 100.
Marmelada, kilos 5.
Bacias de ferro forradas de louça para lavatorio 4.
Páos de jangada com 10 metros para mais de comprimento e 24 centimetros de diametro, para mais, na parte mais fina 8.
Eixos de sicupira verdadeira para carros 10.
Livros de 300 folhas cada um com 59 centimetros de comprimento e 33 de largura 2.
Barricas de faia abatidas 100.
Pregos caibraes, barrica 1.
Taboas de pinho de 3|4, duzias 17.
Enxadas 800.
Barricas de farinha de trigo SSSF 12.
Carapuças de meia de algodão 50.

Os pretendentes deverão impreterivelmente, no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar suas propostas fechadas e em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, declarando nas mesmas propostas que os objectos teem prompta entrada e que se sujeitam elles ás multas do regulamento.

No exterior da proposta não se admitte o nome do proponente e sim uma marca ou numero, igual a que tem a amostra apresentada.

Continúa em vigor o aviso do ministerio da guerra de 17 de maio ultimo.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 13 de abril de 1877.

O official da secretaria,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

INDEMNISADORA

Em observancia ao que preceitua o art. 19 dos estatutos da companhia de seguros Indemnisadra, serão vendidas 10 de suas acções ns. 171 a 180.

Os pretendentes deverão remetter suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 16 do corrente mez, ao escriptorio da mesma companhia, rua do Vigario n. 4.

Recife, 6 de abril de 1877.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se convidam as amas que teem em seu poder os expostos para que venham acompanhadas delles receber do Sr. thesoureiro as mensalidades, vencidas de janeiro a março findo, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão do respectivo estabelecimento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de abril de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se a arrecadação do espolio do preto liberto, Rufino, crioulo, escravo que foi de Manoel Correia do Nascimento, cujo preto fallecera intestado, na Capunga, freguezia da Graça, onde morava, são de ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, e a requerimento do respectivo curador, chamados todos os seus parentes, successores, e a todas as pessoas que tiverem direito a tal espolio a habilitarem-se em juizo, na fórma do art. 32 do regulamento de 15 de junho de 1859. Recife, 15 de março de 1877.

O escrivão,
Luis da Veiga Pessoa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

3—RUA DO COMMERCIO—3

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$600	4$650
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisbôa, Nova-York, a preço razoavel.

Consulado provincial

Com o prazo de trinta dias uteis, a contar desta data, acha-se aberta nesta repartição, a arrecadação relativa ao 2.º semestre do exercicio de 1874—75, proveniente de annuidades e concertos concernentes aos apparelhos collocados em semestres anteriores, pela Recife Drainage Company, nos predios da freguezia da Boa-Vista.

Com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, acha-se aberta, nesta repartição, a arrecadação, do que é devido a Recife Drainage Company, proveniente de apparelhos, differenças, encanamento, annuidades e concertos, relativos ao 2.º semestre de 1874—75, e concernentes ás diversas casas das freguezias desta cidade, abaixo mencionadas:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Ruas e ns.: S. Jorge, 141; Alvares Cabral, 3; Marquez de Olinda, 7 e 9.

Freguezia de Santo Antonio.

Ruas e ns.: Duque de Caxias, 75, 75, 87; Cabuga, 14; Larangeiras, 2; Livramento, 4; Visconde de Inhauma, 1; Pedro Affonso, 59.

Freguezia de S. José

Ruas e ns.: Dias Cardoso, 5, 23 A; Vidal de Negreiros, 29, 72; Marquez do Herval, 133.

Freguezia da Boa-Vista.

Ruas e ns.: Imperatriz, 58; Ponte Velha, 24; Capibaribe, 16, 18; Gervasio Pires, 73; Socego, 19; Visconde de Albuquerque, 73, 119; Camarão, 9; Barão de S. Borja, 55; General Seara, 19; S. Gonçalo, 30; Principe, 4, 6, 8, 10, 16, 18, 20; Attracção, 12; travessas das Barreiras, 1, 3, 9, 11, 13, 15; do Palacio do Bispo, 25.

Com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, acha-se aberta, nesta repartição, a arrecadação das importancias devidas a Recife Drainage Company, por annuidades e concertos relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1874—75, e pelas quaes estão obrigados os consenhores dos predios das freguezias do Recife e de Santo Antonio, abaixo citados:

Rua do Commercio n. 40.
Rua de Santa Thereza n. 26.
Rua do Marquez do Herval n. 21.
Largo do Paraizo n. 30.

Consulado provincial, 7 de abril de 1877. — O administrador, *Eduardo A. de Oliveira.*

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Monte Pio Portuguez

De ordem da directoria do mesmo, avisamos os Srs. socios que se acha contrado o Illm. Sr. Dr. Pontual [morador á rua do Marquez de Olinda, 2º andar, n. 25, para prestar seus serviços medicos a todos os Srs. socios que se lhe apresentem, em conformidado do § 9º do art. 11, [das 11 horas a 1 hora da tarde] e que estejam nas condições do que marca o § 2º do art. 14 dos estatutos, sem o que, não poderão ser medicados.

Os Srs. socios que ainda não tenham dos novos estatutos os poderão reclamar do cobrador, ou na rua do Cabugá n. 18.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez, aos 31 de março de 1877.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

Cassino Pernambucano

Domingo, 15 do corrente haverá reunião familiar; principiará ás [illegible] da noite.

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 16 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento até setembro proximamente vindouro, dos objectos abaixo declarados.

Para aprendizes artifices

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lonços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para aprendizes avulsos

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem.

Bonets de panno azul, blusas de panno azul ferrete, camisas de panno azul ferrete, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, trançado, mescla, calças de flanella azul ferrete, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de panno azul ferrete, camisas de algodão azul, calças de algodão azul trançado, mescla, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, capas de brim branco para bonets, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, saccos de lona de marinhagem, e capas de oleado preto para bonets.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha em Pernambuco, 12 de abril de 1877.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Companhia Santa Thereza

Não tendo comparecido hontem numero legal de accionistas, a directoria de novo os convida para reunirem-se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ao meio dia, no 2.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 48, afim de darem sua approvação á nomeação do Sr. major Laurentino José de Miranda, para o cargo de gerente da companhia. De conformidade com o art. 16 dos estatutos a reunião se effectuará com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Pernambuco, 12 de abril de 1877.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 de abril, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
2.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 [fechada]	234$000
Idem n. 7 (fechada)	223$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 3	373$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 [fechada]	314$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 41 [fechada]	120$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144$000
2º andar, idem idem	120$000
3º andar, idem idem	120$000
4º andar, idem idem	120$000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda.	
1º andar do sobrado n. 53	600$000
2.º andar idem	500$00
3º idem idem	400$000
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º andar idem	300$000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480$000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428$000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311$000
Largo do Paraizo	
1.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
Rua de S Jorge	
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 100	268$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$600
1º andar do sobrado n. 29	300$000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 45	573$000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 14 de abril de 1877

BENEFICIO

A favor das victimas da secca do norte do imperio promovido pelo artista Manhonça e por elle offerecido á commissão de soccorros, organisada nesta cidade para tal fim.

A execução de uma brilhante symphonia, pela orchestra, sob a direcção do maestro Colás servirá de preludio a representação da excellente comedia-drama em 5 actos, ornada de musica

Virtude e cynismo

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º O encontro no theatro.
2.º O vaso de rosas do Japão.
3.º O segredo da carta.
4.º Banquete e orgia surprehendidos.
5.º O castigo do vicio e a virtude coroada.

NUMEROS DE MUSICA

1.º Romance.
2.º Couplet.
3.º Rondó.
4.º Melodia e grande forte pela orchestra.
5.º Couplet.
6.º Canção.
7.º Melodia e grande forte pela orchestra.
8.º Harmonia pela orchestra.
9.º Côro bachanal da orgia.
10. Polka e coro, convite ao prazer.

A musica é original do maestro Colás.

O artista Manhonça, conscio da benemerencia do illustrado publico pernambucano, solicita a sua generosa concurrencia para fim tão humanitario—o de soccorrer com o seu óbolo a indigencia dos nossos irmãos do norte, devastados pela aterradora secca de que estão sendo victimas.

A illustre commissão de soccorros a quem é offerecido o espectaculo, irá aos camarotes n'um dos intervallos, agradecer e receber as esportulas que a generosidade das familias houver de dar.

Principiará ás 8 horas.

O artista Manhonça agradece aos Srs. Carvalho Junior & C. o espontaneo favor que lhe offereceram, transcrevendo abaixo a carta que os mesmos senhores lhe dirigiram.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto:

Techang Bung

Haverá trem para Olinda e Beberibe e pela linha do Cachangá, tocando em todos os pontos.

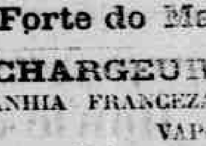
Illm. Sr. Manhonça.—Os abaixo assignados lendo no *Jornal do Recife* de hoje, um annuncio de V. S. em que diz ir solicitar do Exm. Sr. presidente da provincia o theatro Santa Isabel para dar um espectaculo em favor das victimas da secca do norte do imperio e querendo adherir á humanitaria idéa de V. S., nos apreçamos pelo presente em declarar-lhe que nos promptificamos a fornecer-lhe todo e qualquer movel preciso para dito especiaculo, dando deste modo o maior apreço á sua generosa e justa idéa.—Somos de V. S. criados e obrigados

Carvalho Junior & C.

S. C. 29 de março de 1877.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**
Fernando de Noronha



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 14 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS REUNIS

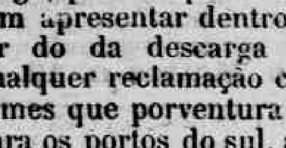
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

Henri IV

Commandante Boullenger



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

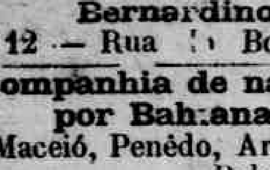
CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.
42— Rua do Commercio— 42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia brasileira DE Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE.
O paquete a vapor

Espirito Santo

Commadante A. Isaac.



Espera-se dos portos do sul, até 17 do corrente, e seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

S. Salvador

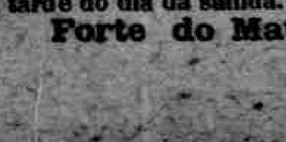
Commandante Beltrão

Espera-se dos portos acima, até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora indispensavel do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 16 de abril, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para Lisbôa e Porto

Pretende sahir com toda a brevidade, a barca portugueza *Imperial*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., Successores, á rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ou com o capitão na praça.

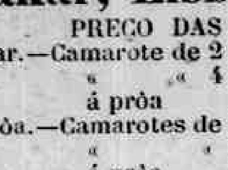
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante De Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

PRECO DAS PASSAGENS

Dakar.—Camarote de 2 beliches	Frs.	490
« « 4 ditos	«	400
« á prôa	«	275
Lisbôa.—Camarotes de 2 beliches	«	550
« « 4 ditos	«	415
« á prôa	«	250
Vigo —Camarotes de 2 beliches	«	700
« « de 4 ditos	«	500
« « á prôa	«	275
Bordeaux.—Camarotes de 2 beliches	«	755
« « 4 ditos	«	555
á prôa	«	305

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Tocando em Vigo.

MINHO

Commancante Compton

Espera-se dos portos do sul, no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa Vigo e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa.......	£ 24	15	9
" Southampton............	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento. Faz-se grande abatimento a favor de familias.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 7

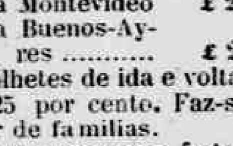
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Corurípe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Penedo, directamente

O vapor *Mandahu*, seguirá para o porto acima no dia 17 do corrente, ás 5 horas da manhã.

Recebe carga até meio dia do dia 16 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES

LEILAO

DE

21 caixas com latas de kerosene da marca triangulo F I dentro (com avaria)

Segunda-feira 16 do corrente

ás 11 1/2 horas

No trapiche Barão do Livramento n. 2

Fernandes & Irmão fazem leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de 21 caixas com latas de gaz da marca triangulo F I, parte das 200 caixas da mesma marca, descarregadas do vapor inglez *Cassino*, chegado a 24 de março proximo passado, a existentes no trapiche Barão do Livramento n. 2, onde serão vendidas.

LEILAO

DE

710 caixas com latas de kerosene, da marca S A & C, avariadas

Segunda-feira 16 do corrente

as 11 horas em ponto

No trapiche Vieira á rua do Brum

O agente Pinto faz leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, e por conta e risco de quem pertencer, de 710 caixas marca S A & C, com kerosene, queimadas e avariadas em consequencia do incendio que houve no domingo 25 de março proximo passado, na alvarenga em que se achavam ditas caixas descarregadas de bordo do vapor inglez *Cassino*, na sua ultima viagem a este porto, e existentes hoje no trapiche Vieira, á rua do Brum, onde serão vendidas no estado e lugar em que se acham, ás 11 horas do dia segunda-feira 16 do corrente.

ULTIMO LEILAO

DA

armação, mercadorias e todos os utensilios existentes no estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 52, pertencente á massa fallida de Araujo & C.

SEGUNDA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas

No referido estabelecimento.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias e todos os utensilios existentes no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 52, pertencente á massa fallida de Araujo & C.

O balanço acha-se em poder do agente para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Stepple

LEILAO

DE

um piano do afamado fabricante Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 porta-musicas, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 12 de guarnição, 2 consolos, com tampo de pedra, 1 espelho grande, com moldura dourada, 2 pares de jarros, 12 cadeiras para sala de jantar, 1 marquezão, 1 marqueza, 2 aparadores e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

SEGUNDA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas

Rua larga do Rosario n. 12, 1º andar

O agente Stepple. devidamente autorisado por uma familia que se retira para a Europa, levará a leilão os objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

LEILAO

DE

MOVEIS E LOUÇA

Terça-feira 17 do corrente

No 2º andar do sobrado n. 52 da rua do Barão da Victoria

Constando de uma mobilia de amarello, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 mesa redonda e sofá, meia commoda de amarello, 1 estante envidraçada, para livros, 1 grande mesa de amarello, diversas bancas e 1 thear.

Diversas operas e uma quantidade de musicas que serão vendidas em lotes.

Uma cama de amarello, lavatorios, cabides, aparadores, candieiros de gaz, louça, 1 rico album de madreperola, diversas obras de litteratura, quadros, 1 mala e 1 bolsa de viagem e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima descriptos, ao correr do martello.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

LEILAO

DO

bem montado estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua larga do Rosario n. 24, 1º andar

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No referido estabelecimento.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o mencionado estabelecimento, que contém um grande sortimento de cabellos naturaes para obras, um bello sortimento de cokes, crescentes, tranças, chapéos, etc., etc., grande quantidade de perfumarias dos melhores fabricantes, e diversos artigos, um grande fiteiro de amarello todo envidraçado, 4 grandes espelhos com moldura de jacarandá, obra do Remigio, 4 consolos de jacarandá, com tampo de marmore, 4 cadeiras de jacarandá, proprias para barbear, e diversas cadeiras de jacarandá para guarnição, 1 grande lavatorio de amarello guarnecido de marmore, para duas bacias, contendo valvulas, 2 lavatorios de mogno com marmore, diversos espelhos, cabides, 1 relogio de parede, bancos e mais artigos indispensaveis a esse genero de negocio.

AVISOS DIVERSOS

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço : nesta typographia se dirà quem vende.

PRECISA-SE comprar uma escrava que corte e coza com perfeição : na rua Duque de Caxias n. 60 A.

— Precisa-se de uma mestra, que seja brasileira e completamente habilitada para o ensino de meninas : na rua da Imperatriz n. 65, segundo andar.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, da ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte :— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— Fugio do engenho Caeté, da freguezia de Ipojuca, o escravo José, a 14 de setembro proximo passado, pertencente ao Sr. Manoel Jeronymo Canejo, e o mesmo tem os signaes seguintes : grosso do corpo, olhos avermelhados, cara larga, nariz chato, é cabra, tem 25 annos, poucos cabellos de barba, e um dente quebrado no queixo superior : roga-se ás autoridades e capitães de campo a sua captura, que serão recompensados naquelle engenho, ou rua Duque de Caxias n. 86.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Eduardo Mettler, socio gerente da casa commercial de Monhard Mettler & C., seguindo para a Europa, deixa na gerencia da sua casa, os Srs. N. Muller e F. Huber.

— PRECISA-SE fallar com urgencia ao Sr. João Telino : na rua do Appollo n. 20.

— PRECISA-SE de um menino de 12 annos para caixeiro : na rua Nova n. 26.

— PRECISA-SE de costureiras para calças na rua Nova n. 26.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Na rua do Imperador n. 14, armazem, precisa-se de uma ama para engommar, tanto roupa de hom em como de senhora.

— ALUGA-SE o sitio Olho d'Agua, antes da ponte dos Arrombados, e na estação do Teixeira Lopes, com casa de vivenda, arvores fructiferas, grandes terrenos para plantações e cercado : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 24, primeiro andar.

— FUGIO a 27 do mez findo, o meu escravo Ignacio, pardo trigueiro, idade 30 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, canelludo, bota as canellas um pouco para traz, tem em uma das côxas do lado de fóra, uma marca branca de ferida de gomma, olhos encapellados e tem pouca barba. Peço ás autoridades policiaes, proprietarios e capitães de campo, ou qualquer pessoa, capturem dito escravo e o entreguem neste engenho ou no Recife ao Sr. Antonio Martins do Rio, no Caes do Ramos n. 36, que será generosamente gratificado. Engenho Maravilha, 10 de abril de 1877.

José Caetano Pereira de Queiroz.

— QUEM precisar de um criado para a Bahia ou Rio de Janeiro, dirija-se ao becco Largo, n. 21, que se dirá a conducta.

— Ivo & Sobrinho summamente gratos a todos os habitantes de Goyanna, pelos seus esforços na extincção do incendio, que no dia 4 do andante se manifestou em seu armazem de recolher algodão, na rua do Imperador da mesma cidade, vem agradecer por este meio, testemunhando a todos o reconhecimento de tantos serviços e obsequios que receberam ; e sem offender susceptibilidades, especialmente agradecem a todas as autoridades a promptidão com que compareceram, e o auxilio da força que immediatamente dispensaram para a guarda dos salvados.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba cozinhar : a tratar defronte do portão do gazometro.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro, com pratica ou sem ella, de taverna, na rua de Marcilio Dias n. 129, padaria, se dirá quem precisa.

— PRECISA-SE de uma mulher idosa para ama de pequena familia : a tratar na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 51. primeiro andar.

— EU ABAIXO ASSIGNADO tenho justo e contratado com o Sr. Raphael Blanco Canedo a compra da padaria sita á rua do Capitão Lima n. 72, livre e desembaraçada de qualquer debito ; porém se alguem se julgar credor da mesma, apresente-se no prazo de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 12 de abril de 1877.

José Joaquim de Souza Motta.

— Manoel Carvalho de Moura avisa ao commercio desta praça e em geral a qualquer pessoa que se julgar seu credor, lhe apresente seu titulo ou conta legalisada no prazo de seis dias, contados desta data, para ser pago immediatamente, findo dito prazo, julga-se com quitação geral. Recife, 13 de abril de 1877.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de jardim e saiba fazer compras, e que seja muito capaz ; e uma escrava que seja perita cozinheira e que não tenha vicios : na Capunga, estrada da barreira, sitio n. 2.

— Precisa-se saber se João Ignacio de Figueiredo Trinta, natural de S. Pedro do Sul, em Portugal, se é vivo ou morto : a pessoa que souber dar noticia deste senhor, roga-se o favor de annunciar, que se paga o annuncio, ou dirigir-se á rua do Chora-Meninos n. 2, taverna.

PRECISA-SE de uma mulher que se preste a vender na rua ; tambem vende-se uma porção de taboas de pinho: na rua Direita n. 94.

— PRECISA-SE de uma ama que engomme bem e que faça o mais serviço de uma casa de mui pequena familia, menos comprar e cozinhar : na rua da Imperatriz n. 23, 2.º andar.

— Antonio José da Costa Araujo, com estabelecimento e officina de relojoaria, á rua larga do Rosario n. 19, faz ver ao commercio e a quem mais interessar possa, que nada deve quer nesta praça quer fóra della, pois qualquer pessoa que se julgar credor do annunciante, queira apresentar-se no prazo de tres dias. O annunciante vai a Europa, e durante a sua ausencia deixa encarregados de seus negocios aos Srs. Joaquim José de Araujo e Manoel de Souza Andrade, aos quaes não deixa e nem a pessoa alguma, autorisação para contrahir debitos em seu nome.

— PRECISA-SE de alugar uma preta que saiba cozinhar : na rua do Rangel n. 73.

— PRECISA-SE de uma ama que lave e engomme para duas pessoas de familia : a tratar na rua da Alegria n. 32.

— Na rua de S. Jorge n. 74, precisa-se para um engenho em Páo d'Alho, de uma senhora capaz para o ensino primario de umas meninas.

— Desappareceu ou furtaram da casa n. 78 da rua da Soledade, um casal de pavões: quem os tiver, querendo entregar, dirija se á mesma casa, que será gratificado.

— ALUGA-SE por preço commodo, a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia : a entender-se com o Dr. Aristarcho Xavier Lopes, á rua da Imperatriz n. 49, ou á rua do Imperador n. 48, 1.º andar.

— ALUGA-SE o andar do sobrado n. 55, á rua de Lomas Valentinas : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado n. 132 á rua de Domingos Martins (Senzalla-Velha) : para ver, as chaves estão no primeiro andar do mesmo sobrado, e para tratar, na rua Primeiro de Março n. 6, thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE as seguintes casas : o sobrado de um andar com sotão e loja á rua de Lomas Valentinas n. 27 ; o 2º andar do sobrado n. 64 á rua Direita ; a casa n. 77 á rua de S. João ; a casa no Espinheiro, contigua a que reside o Sr. Frota, com bons commodos para familia ; e a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga ; todas caiadas e pintadas de novo : a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa á rua do Apollo n. 34, com excellentes commodos para numerosa familia ; tambem se divide se convier a algum pretendente : a tratar no armazem de assucar do mesmo predio, onde se encontrará a chave do dito 2º andar.

— ALUGA-SE o primeiro andar da casa da rua da Matriz n. 44, muito fresco, e a loja do mesmo : a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa tem uma senhora que encarrega-se da educação de duas meninas, cujos pais queiram dar ás suas filhas uma educação religiosa e moral, ensinando a ler, escrever, contar, musica, piano e costura, dando-lhes o tratamento de mãi.

— ALUGA-SE a casa terrea com sotão, sita no Corredor do Bispo n. 42, com commodos para familia : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 59 da rua do General Seara, antiga do Jasmim : a tratar na mesma rua n. 31.

ALUGA-SE o armazem da casa da rua do Torres n. 12: a tratar com Herculano A. da Silva.

— ALUGA-SE o 1º andar da rua estreita do Rosario n. 22, a fallar na loja Duque de Caxias n. 97.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Aluga-se uma escrava para casa de familia, para cozinhar e comprar : na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa, de familia, preferindo-se escrava : a tratar na rua dos Visconde de Itaparica n. 32.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia, para cozinhar e engommar para tres pessoas : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para tres pessoas : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, 1.º andar.

AMA Precisa-se para todo serviço de uma casa de pequena familia : á rua larga do Rosario 44, 1.º andar.

Ao publico

O abaixo assignado previne aos credores da padaria á rua do Capitão Lima n. 72, que não se responsabilisa por qualquer debito que for contrahido em seu nome, da presente data em diante, bem como aos devedores da referida padaria para que só paguem ao annunciante ou a quem apresentar procuração sua, sob pena no primeiro caso de não responsabilidade do annunciante e no segundo de não admittir o pagamento.

Recife, 11 de abril de 1877.

Raphael Blanco Canedo

Casa e sitio

Aluga-se o bonito e fresco palacete no Pôço da Panella, á rua Real n. 12, muito perto da estação do Chacon, todo illuminado a gaz, com bello jardim, boa horta, todo cercado de bananeiras e muitas outras fructeiras, com cacimba e muito bom banheiro : pode-se dirigir á rua do Imperador n. 75, escriptorio

D. Anna Joaquina de Sacramento Marques

Florencio Francisco Marques agradece aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa D. Anna Joaquina do Sacramento Marques á sua ultima morada, e convida a todos os parentes e amigos, assim como os da finada, para assistirem a missa do setimo dia, na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas do dia 14 do corrente, e desde já se confessa eternamente grato por mais esse obsequio.

300,000 rs. de gratificação

Fugiram do engenho Mattary, da comarca de Goyanna, os escravos seguintes :

José, preto, um tanto fula, cabellos pegados, proprios de negro, tem um dente tirado na frente, do lado superior, beiços grossos, olhos empapuçados, com uma cicatriz acima do olho, nariz um pouco chato, tem uma marca de ferida em uma das pernas, altura regular, bom corpo, pés bem feitos, e é castrado por um accidente, não tem barba, e o rosto é bastante carnudo, é cantador e sambista, e regula ter a idade de 26 annos, pouco mais ou menos,

Desiderio, mulato claro, cabellos soltos e cacheados, pouca barba, rosto largo e as maçães do mesmo um pouco altas, nariz um pouco afilado, olhos amarellos, testa um tanto estreita, tem falta de dentes na frente, bocca grande, altura pouco menos que regular, espadaúdo, bom corpo, pés malfeitos, o dedo apontador alejado, causado pelo estouro de uma pistola, indo esta cicatriz pouco mais ou menos até o centro do dedo pollegar e apontador, é tocador de viola, cantador, sambista e cachaceiro, tem a idade de 26 annos, pouco mais ou menos.

Anna, mulata clara, cabellos soltos e cacheados, aparados por cima do pescoço, rosto um pouco comprido e carnudo, testa larga e acarneirada, nariz um pouco afilado e arribitado, beiços regulares, olhos pretos, dentes perfeitos, é baixa e corpo menos que regular, peitos em pé e regulares, pés curtos e largos, e os dous dedos grandes superiores aos outros, regula ter a idade de 16 annos, pouco mais ou menos. Estes escravos fugiram juntos no dia 15 de março do corrente anno : quem os apprehender e leva-los ao engenho Mattary, será gratificado com a quantia de 100$ por cada um.

Ao publico

Manoel Antonio Alves Franco, tem a honra de avisar ao publico, ao corpo do commercio e especialmente aos proprietarios, que continúa com a sua serraria a vapor nos fundos dos armazens ns. 31 e 33, da rua Nova de Santa Rita, tendo uma escolhida e variada porção de madeiras de todas as qualidades ; os compradores encontrarão o que ha de melhor no genero e pelo mais commodo preço.

Ahi, pois, os seus amigos e freguezes podem entrar livremente, para escolher o que mais lhes agradar, ou para contratar quaesquer serragens em grande e pequena escala, que acharão a qualquer hora do dia pessoa com quem tratar.

Attenção

Na estação de Agua-Preta, povoação denominada Preguiça, vende-se por preço commodo, uma casa de pedra e cal, com todas as pertenças para padaria, é bom negocio para qualquer pessoa que queira estabelecer-se neste ramo, em razão de no dito lugar não haver outro de igual especie : qualquer pessoa que pretender dirija-se ao lugar acima mencionado, que o mesmo proprietario dirá a razão pela qual dispõe do dito negocio.

25$000

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, limpoe com bastantes commodos a rua da Senzala-nova n. 1.

Declaração necessaria

Antonio Ferreira de Carvalho, estabelecido com armazem de generos de estiva, ao largo da Alfandega n. 4, faz publico que não se entende comsigo a naturalisação decretada pelo ministerio do Imperio em 28 de março proximo passado, e sim com outro individuo de igual nome.

Attenção

Para uma casa de familia precisa-se de uma moça que saiba coser e engommar, promette-se bom tratamento e ordenado : na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

Escrava

PRECISA-SE de uma que saiba engommar, para uma casa de familia : a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

100$000

Attenção

Escrava fugida

No dia 31 de janeiro de 1872 fugio a escrava Thereza, de nação Rebolo, de idade 60 annos pouco mais ou menos, altura regular, rosto comprido, secca do corpo, tem um M no peito esquerdo, quasi apagado, marca que trouxe quando veio de Angola, e pelo uso que tem de vender no taboleiro bolos, verduras e fructas do sitio tem uma corôa na cabeça, algumas costuras nos braços e peitos, provenientes de erisypelas, não tem dentes na frente, falla um pouco apressada e embaraçada, e por costume anda quasi sempre de cachimbo na bocca ; quando fugio levou vestido e chale preto pelo luto do seu senhor Manoel Ferreira Antunes Villaça, de quem ella diz o deixara forra ; consta ter andado aqui no Recife e nos arrabaldes, e ultimamente ter ido para o Rio-Formoso, em companhia de alguma pessoa a titulo de ama, e deste ultimo lugar consta ter ido para o Ceará ; dita escrava já foi presa no engenho do Meio, para onde fez a primeira fugida, e onde desconfia-se que talvez esteja. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehender e leva-la á rua larga do Rosario n. 42 ou no Manteiro, sitio por traz da capella, onde se gratificará com a quantia acima.

Attenção

Roga-se á pessoa que se acha incumbida da escrava Gertrudes, que pertenceu ou esteve alugada ao finado Rawlinson, engenheiro que foi da ponte da Boa-Vista, que se digne annunciar sua morada, afim de que se possa fallar com o Sr. de dita escrava.

E de rezina

Sem que duvida faça, está reconhecido ser o pinho de rezina o mais adaptado ao nosso clima, onde a humidade do sólo, com facilidade estraga as madeiras, desenvolvendo-se com presteza, o cupim, insecto este, que destroe-a em um abrir e fechar de olhos, razão porque deve ser elle preferido a outro qualquer pinho, pois a rezina que em si contém, preserva-o deste contagio de destruição. A sua applicação torna-se recommendavel ás obras de carapina e marcineria, e áquellas que estão sujeitas ás intemperies do tempo ; outro sim, as armações de casas commerciaes, feitas desta qualidade de pinho, mandando-se envernisa-las, produzem um bello effeito, ao mesmo tempo economia na bolça e longevidade. O preço porque se vende hoje, é quasi de metade d'outra épocha, por isso é bom aproveitar, pois que o lugar aonde se vende, é bem conhecido. Caes 22 de novembro n. 24, armazem de Gomes & Climaco.

Sitio e engenho

Continúa a estar exposta á venda a grande propriedade da Sapucaia, em Beberibe, constando do mais importante sitio de recreio e interesse, que guarnece os arrabaldes da cidade do Recife, e de um excellente engenho a vapor novamente acabado de levantar-se, e de todo prompto a moer : quem o pretender, deve dirigir-se áquelle lugar para com seus proprios olhos certificar-se da importancia dessa propriedade, assim na capacidade e uberdade de seu terreno, onde verão cannas como melhor não encontrarão nos mais afamados engenhos desta provincia, e onde observarão outras muitas circumstancias, que certamente agradarão a quem souber apreciar a importancia da vida agricola, suavisada com as distracções da cidade, que pela proximidade e commodidade dos caminhos de ferro, só se despende 1/2 hora do tempo. O motivo da venda é para satisfação de compromissos, na execução daquella empreza, que accidentes de força maior reduziram seu proprietario a essa necessidade.

50:000 de gratificação

A quem trouxer ao abaixo assignado na rua do Commercio n. 8, ou na Cruz das Almas (Jaqueira) em casa do Sr. Swift, os cavallos que foram roubados na madrugada do dia 11, no seu sitio na Cruz das Almas, com os signaes seguintes :

Um russo, gordo, inteiro, com marca de ferro nas ancas esquerda e direita, calçado de cor mais escura bom andador ; e outro pedrez, um pouco magro e inteiro.

H. Swift.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um quarto de n. 3695, a sorte de 100$000, um meio de n. 2598 além de outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (219).

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se barato

a casa terrea n. 9 da rua do Quiabo, na Boa-Vista, e 47 das Aguas-Verdes : a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

Superioridade reconhecida.

DUCHAMP ... Paris

Pharmaceuticos ... Castas.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e he composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma eficácia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE NERVOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 fr. 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Dez annos de acceitação!!

Rua do Rosario n. 34.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — *a tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado !!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

RESTITUIDOR DA *MOCIDADE*

Preparado pelo DR. GUILLIERMOND

E' esta importante preparação infallivel e a mais insigne que até hoje se tem descoberto, para tirar toda a qualidade de manchas da pelle, rugas do rosto, tornando liso, como no seu primeiro estado, restabelecendo-lhe a côr. Applica-se molhando-se uma pequena esponja fina em uma diminuta porção de liquido e esfregando-se brandamente as manchas, nodoas ou rugas, sem se enxugarem.

Tiradas as manchas ou rugas, lava-se o corpo ou o rosto, (cara) em um banho simples, tepido, aromatisado com qualquer das aguas odorificas.

Preço em Paris Fr. 3. C. 50. na parmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de miudezas, de Mello & Castro.

THESOURO DO *ROSTO*

Preparado pelo DR GUILLIERMOND

Para tirar os botões vermelhos, espinhas, cravos e outras affecções semelhantes, que na pelle apparecem, essencialmente no rosto (cara). Applica-se molhando uma pequena esponja fina em uma diminuta porção deste liquido, esfregando-se brandamente sem se enxugarem. Tirados os cravos ou botões, e espinhas, lava-se com agua tepida aromatisada com qualquer das aguas odorificas.

Preço em Paris Fr. 3. C. 50. ná pharmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de Mello & Castro.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg
Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20§000 a 500§000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e grãos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina
Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

GRANDE SERRARIA A VAPOR
Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Cavallos furtados

Furtaram do reveso do engenho Noruega, da comarca da Escada, na noite de 2 para 3 do corrente mez de abril, dous cavallos, sendo um russo, bastante gordo, com uma grande cicatriz nos peitos e o ferro do engenho Noruega na anca; e outro castanho, grande, ainda novo, com um signal branco na testa, dous pés calçados e uma mão branca, tambem ferrado, porém ignora-se o ferro: roga-se ás autoridades policiaes, se por ventura ditos cavallos forem apprehendidos, mandarem participar no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho ao seu proprietario André Dias de Araujo, o qual igualmente recompensará a qualquer pessoa que le[v]a-los ao engenho, ou delles der noticia.

Vestuarios

de brim e de casemira, para crianças de 2 a 4 annos de idade, para liquidar: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

ZAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de caras attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites*, *defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado *unicamente* de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

... do Rosario n. 43

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção *suave e benigna*, que de nenhuma fórma *produz molestias medicamentosas*, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda, como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphylis*, *erysipelas*, *rheumatismo*, *bôbas*, *gota*, *dores sciaticas*, *ulceras chronicas*, *gonorrhoeas chronicas*, *molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

O Tonico Oriental
PARA O
CABELLO

E' uma a[gr]adavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e toda as molestias da cabeça, conservando-os cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

PARA CURAR os *Darros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, ... cada frasco, a assignatura C[L]ERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O **Ferro dialisado**, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula*, no *rotulo* ou *no frasco*.

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (1ère de Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Exposiçaõ de Paris
de França e do estrangeiro para combatter:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(Lêr prospecto)

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais** « Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores á qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmo.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga**.

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito. Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª. — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

VICHY

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Os productos ... em Pernambuco, BARISIENNE ... LADILLE, 9, rua do Commercio.

HIGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

ELLA É QUE TEM

sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: cor acaboclada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessoa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro

Confronte ao arco de S. Antonio

AGOSTINHO SANTOS C &.

Lingua ingleza

Mrs. Lindsey, desejando augmentar o numero de suas discipulas para o ensino da lingua ingleza, offerece os seus serviços aos senhores pais de familia ou ás senhoras directoras de collegios, pedindo que para informações queiram dirigir-se á rua do Commercio n. 32, 1º andar, escriptorio do Sr. Theodoro Simon.

Aluga-se

uma casa a margem do rio, travessa das Pernambucanas, com viveiro, baixa de capim, estribaria e fructeiras, pelo medico preço de 40$: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Moedas de ouro

Compra-se e vende-se: na rua do Imperador n. 22, loja de joias.

Cozinheira

Aluga-se uma escrava, boa cozinheira: quem precisar dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Alfaiates e costureiras

Na rua do Crespo n. 10, loja, precisa-se delles e dellas, que sejam peritos.

Machinas de costura

Concerta-se bem e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bem se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistas: como são lindas] para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380.

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,
AGOSTINHO SANTOS & C.

GELO

Vende-se este artigo no cáes do Capibaribe n. 38.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Attenção

Na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20, e travessa das Cruzes n. 14, aceita-se toda e qualquer encommenda de obras desse artigo, não sómente brancas, como envernisadas e a flores, tudo a satisfação dos freguezes, tanto em preços como em manufactura. Na mesma funilaria concerta-se com segurança e perfeição qualquer objecto de louça, vidros e porcelana.

O Pescador

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, não se quer que seja menino e que dê fiador de sua conducta: na rua Direita n. 21.

DA-SE

Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol

POR QUANTIA DIMINUTA

no Bazar Victoria

n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A'rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3237 com 4:000$, um quarto n. 3695 com 900$000, um meio n. 2842 com 300$000, um quarto n. 2610 com 100$, um meio n. 2598 com 100$000, um meio n. 3013 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [219.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da casa de beneficencia de Bezerros [220.ª], que se extrahirá na terça-feira 17 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

O senhor a quem foi vendida ou dada sem consentimento de seu dono, uma cachorra de raça ingleza, toda branca e tamanho regular, com orelha preta e cotó, queira ter a bondade de manda-la entregar no caes do Apollo n. 69, que se gratificará com generosidade ao portador.

Mais uma vez

Mais uma vez annunciamos a nossa geléa de mocotó, não só pela sua superioridade e pelo seu consumo, como porque muitas pessoas estarão anciosas por ella.

Só se encontra na Confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Deposito de vinhos

Armazem n. 18 rua da Cruz vinhos de todas as qualidades em barris, caixas e garrafas.

Collegio Pedro II

José Antonio Moreira Dias, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que abrio, sob sua direcção, um collegio para instrucção primaria e secundaria, á rua de Riachuello n. 7, onde recebe alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

As aulas terão principio no dia 16 do corrente mez.

[illegible]
A [illegible] pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

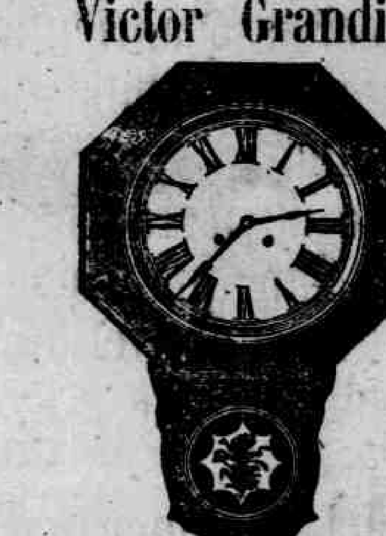
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Attenção

Os Srs. devedores em atrazo á padaria da rua do Barão de S. Borja n. 25, mandem ou vão pagar seus debitos até o dia 31 do corrente, senão passarão pelo dissabor de verem seus nomes estampados nas columnas deste jornal, sem distincção de pessoa.

Recife, 24 de março de 1877.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, faliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

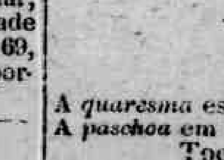
Gartis aos pobres.

Attenção

Latas de folha, novas, para doce, existe um grande deposito na padaria franceza da cidade da Escada.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.



SAFOU-SE

D'entre nós
A feroz
Abstinencia
A penitencia!

A *quaresma* espavórida fez a sua retirada,
A *paschoa* em triumpho a sua entrada.

Toca, toca a reunir
Para os prazeres fruir.

Não é pêta do primeiro de abril, é a verdade: ha neste mundo escalavrado e que nos serve de tão má vontade, uma cousa que todos os individuos reconhecem como um dos prazeres mais agradaveis e da qual se tira maior somma de proveito, é a mesa; não, a *mesa*, desprovida onde o avarento come, mas a *mesa* lauta e expansiva, onde o paladar faz prodigios de sensibilidades, onde o olphato adquire a finura da lã do cágado, onde a imaginação, auxiliada pela influencia do adoravel deus BACHO, colhe as mais cheirosas cambiantes flores de rhetorica; e finalmente, onde os orgãos gastricos exercem com mais actividade as suas destruidoras funcções. Isto posto, diremos mais [illegible] saber o resultado do que conscienciosamente acabamos de estampar, torna-se preciso attender ás considerações que vamos fazer e que traz em si uma outra vantagem nao menos satisfactoria—a economia.

Agora levemos um dos mais afamados gastronomos desta terra dos *camarões* a uma *mesa* que se ache bem preparada, porém que as suas iguarias foram compradas por ahi algures, o que acontecerá? E' facil de prever, o nosso comedor, que por cautela lhes vamos tapar as ventas, apenas chegar e se achar livre das rolhas, assentar-se-ha com tal indifferença que faria estremecer ao mais habil cozinheiro. Depois irá provando de alguns pratos, com a indisposição de quem está cheio até os olhos, mostrando até uma certa repugnancia. De repente levantar-se-ha como que impellido por uma attracção longiqua, bastante intrigado e com as tripas vazias e a bocca amargando e porque?

E' o nosso segredo, que a bem das barrigas de seus donos, vamos descobrir. Entretanto, permittam-nos ainda o seguinte:

Em quasi todos os conhecimentos, em que a grande familia humana tem feito admiraveis progressos, a pratica subjuga a theoria, muito embora esta não deixe de ser menor em importancia em quasi toda a maioria dos casos e que como moça de fina educação, safe-se bem, até mesmo das camisas de onze varas, o que não deixa de vir em nosso auxilio, visto que temos a primeira armazenada desde muitos annos e a segunda sempre prompta ao nosso chamado, uma vez que se faz necessaria a sua coadjuvação.

Rompamos o panno que envolve o nosso segredo: todos batem palmas, e o deus—enthusiasmo—adeja sobre todas as cabeças de cujas faces se irradia a verdadeira satisfação; é uma scena importante, é o maravilhoso templo da gastronomia, denominado

ARCHIARMAZEM DO CAMPOS
á rua do Imperador n. 28

que se acha revestido com os melhores salames e presuntos, ornado com mais de trezentas qualidades de vinhos finos e licores; mostrando de um lado a mais soberba collecção de conservas de fructas, legumes e caças, a par dos mais insignes acipipes e iguarias; do outro, deixando ver uma magnifica reunião de cervejas, bitters, champagnes, assim como os mais prodigiosos e excitantes preparados estrangeiros; no centro, ostenta-se os mais saborosos queijos flamengos, londrinos, suissos, prato e outras qualidades, e finalmente está cercado por uma aureola de generos de todas as qualidades e de todos os paizes do mundo.

Venham todos ao Archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, fazerem suas despezas e convencerem-se da verdade que temos affirmado Os que comeram bacalhão, encontrarão carnes frias em conservas; os que comeram carne, encontrarão peixes em abundancia; os que só beberam agua, encontrarão vinhos, licores e todas as bebidas ainda não bebidas; os que compraram caro comprarão barato e os que compraram barato, comprarão baratissimo.

Viva a paschoa!
Viva o regabofe!!
Viva o dinheiro!!!

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 103 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal murado e com portão, e cacimba muito boa, está caiada e pintada de novo, e é muito fresca e clara: a tratar na rua Direita numero 32

Escravo fugido

Fugio do engenho Pontal, termo de Serinhãem, o preto Antonio Serraria, desde o mez de outubro do anno proximo passado, o qual tem os signaes seguintes: corpo baixo, barba cerrada e quasi toda branca, cicatrizes nas costas, cara bexigosa; foi comprado ao Sr. Antonio Manoel do Rego Barros, quando era rendeiro do engenho Serraria; julga-se que deve estar por ahi acoutado ou em suas circumvisinhanças: quem o prender leve-o ao engenho Pontal ou ao escriptorio do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á rua do Vigario n. 15, que será generosamente recompensado.

Ao commercio

Tendo de seguir para a provincia das Alagoas pessoa habilitada para cobranças, offerece seus serviços; para o que póde ser procurada á rua do Amorim n. 51, onde se prestarão as informações precisas.

Aluga-se

uma casa com sitio e muitos commodos, na travessa da Ponte d'Uchôa, á beira do rio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Aviso

No café Imperatriz haverá todos os dias ás 11 horas da manhã, lanche e refrescos de laranja iguaes aos que se usam na cidade de Lisbôa; nos dias de sabbado a noite haverá presuntos, salmão e diversas cousas.

Attenção

Roga-se ao Sr. que conduzio uma capa de inverno, de panno preto, de um passageiro que veio no dia 9, no trem do sul, da segunda classe, o favor de mandal-a entregar ao seu dono na rua Imperial n. 153, do contrario terá de ver o seu nome por este jornal, porque o dono de dita capa sabe quem o levou.

COMPRAS

— COMPRA-SE apolices da divida provincial e da companhia de Beberibe: a tratar na rua Direita n. 32.

Apolices da divida publica

Compra-se estas apolices: na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, n. 96.

VENDAS

VENDE-SE o estabelecimento de molhados sito á rua da União n. 56, com excellentes commodos para familia, independente do estabelecimento, arrendamento por 9 annos, junto a estação de Olinda; os motivos de ser vendido se dirão ao comprador: vende-se livre e desembaraçado.

LIQUIDAÇÃO
DE FAZENDAS NA
Fragata Amazonas

47— Rua Duque de Caxias — 47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.

Baptistas finissimas, a 280 rs.

Cretones finos, escuros e claros, a 360 e 400 rs.

Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.

Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda, a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura, a 1$ e 1 200.

Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$500.

Setim macáo, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.

Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.

Vestidos de cambraia bordada, a 6 .

Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.

Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.

Lençóes de bramante, a 2 .

Camisas brancas, inglezas a 25 , 36$ e 40$000.

Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2 .

Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6 .

Cortinados para cama e janella, a 6 , 7$ e 8 .

Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.

Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3 .

Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3 .

Madapolão francez e inglez, a 4 000, 4 500 e 5 .

Algodão branco a todos os preços.

Seda branca, para vestido de noivas, a 1 200 e 1$400.

Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

De lã

Camisas, colletes para o interior, ceroulas, meias para homem e senhora, luvas: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE uma boa casa no povoado de Torre, muito fresca e junto a linha de bonds: quem pretender, dirija-se á confeitaria do Campos, á rua do Imperador, que se dirá com quem se deve tratar.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernisar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa o póde fazer.

1 frasco 1$200
1 duzia 12 000

Unicos depositos: ruas do **Barão da Victoria n. 23 e do Marquez de Olinda n. 53.**

ALERTA

RUA DO QUEIMADO
O 43

defronte da Pracinha
A's pechinchas.

Grande variedade de cortes de baptista com barra e figurino do bom tom, a 6$000 o corte; a elles, são muito baratos.

Grosdenaple preto, a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado; é bom.

Baptistas miudinhas, finas; a 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Mantilhas brasileiras, proprias para a quaresma, a 6$500 uma.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Chitas á flor do bosque, a 320 rs. o covado; são modernas.

Lãzinhas á prussiana a 420 rs. o covado; é pechincha.

Popelinas de linho e seda, a 320 e 500 rs. o covado.

Linhos pardos, para vestidos, a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000, 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas, de linho, forradas, a 35$ a duzia, são de 60$; é grande pechincha.

Ceroulas de bramanta, francezas, a 12$ a duzia.

Brim branco, de linho fino n. 6, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, fino, proprio para costumes de homens e meninos, a 480 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 e 2$500 a vara.

Peças de madapolão francez, fino, a 4$ e 5$000.

Algodão T, largo, a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Colchas de côres, a 3$ uma.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de chita forradas, a 3$ uma, são grandes.

Setim Macau, todas as côres, a 1$600 o covado.

E muitos outros artigos, por menos do que qualquer outra parte.

Só o 43

Rival dos Barateiros, á rua do Queimado.

— VENDE-SE a casa terrea n. 59, na povoação do Monteiro: a tratar na botica da rua do Imperador n. 44.

Transparentes

de pinho pintura d'agua e a oleo, de varios tamanhos: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Tapetes

Para decorar-se salas e quartos, vendem Amaral, Nabuco & C, elegantes tapetes avelludados, de todos os tamanhos que se conhece. Vendem mais, chá preto e verde: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo no mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janellas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10%, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glycerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

Vende-se

dous sobrados, sendo um no largo do Mercado n. 19, de um andar e sotão, com muitos commodos, em solo proprio, com cacimba e quintal, e outro na rua da Ponte Velha n. 46, de dous andares, com frente nova, a moderna, com bons commodos nos andares, solo proprio, com cacimba e quintal, com sahida para o becco do Veras: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 31, ou na rua do Visconde de Albuquerque n. 120.

SEMPRE CHEGOU
PARA
O 59

Á rua Duque de Caxias
POR BAIXO DA TESCURA DE OURO

Um rico sortimento de popelinas de quadros com listras de seda, a 800 rs. o covado; é o que de mais gosto tem vindo.

Fustões de cores, matisados, muito finos, a 560 rs. o dito; a elles.

Lindos padrões em mariposa, gostos novos, a 440 rs. o dito.

Cretones claros e escuros, variado sortimento e sem competencia em preços a 360, 400 e 480 rs o dito.

Baptistas finas, a 280 rs. o dito.

Cretones para cobertas, padrões novidade, a 360 e 400 rs. o dito.

Esguião de algodão muito fino, a 800 rs. a vara; é baratissimo.

Bramante de algodão superior, a 1$400 a dita; é pechincha.

Brins brancos de linho puro, a 1$200 rs. a dita; é fazenda de 1$800.

Cortes de casemira finos, a 5$000; é bom verem.

Colchas de ganga adamascadas a 2$800.

Ditas de fustão, muito lindas, a 3$.

Cobertores de lã, finos e grandes a 5 000.

Meias finas em lindas caixas, para homens, a 6$000 a duzia; é barato.

Lenços abainhados, a 1$800, e de linho, finos, em lindas caixas, a 3$000 a dita.

Toalhas acolchoadas, a 3$500 a dita.

Um cartão com gollinhas e punhos para senhora, por 2$500; admira.

Algodões superiores, a 3$ e 3 500.

Madapolões largos de 4 500 e 5$000.

Tem-se tambem um grande sortimento de chitas baratas, para 300 rs. o metro, em peça!

Merinós pretos, o que ha de melhor, para 2 200 e 3$ o covado!

E outros muitos artigos que vende-se por preços mais baratos que em outra parte.

Só o 59

á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do salão do Jaymes.

Terreno a 2,000 rs. o palmo, com 300 de fundo

Na Casa Forte, em diversas ruas abertas de novo: a tratar na rua Nova n. 40

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de panos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta : na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000) : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim ; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha : na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Boa occasião

Por não poder o proprietario estar á testa, vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada: a tratar na loja de joias do Sr. Julio Fuerstemberg, á rua do Imperador, por baixo do hotel Independencia.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Calçado barato

Na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39, loja do Porto, vende-se :

Botinas de bezerro e cordovão para homem a 7$ e	8$000
Ditas de pellica inglezas para senhora	5$000
Ditas dita dita para menina	3$000
Ditas de Chagrin para menino e menina	2$500
Ditas de duraque preto e de côr para menino	2$000
Sapatos de tapete avelludado para homem	1$280
Ditos de duraque de côr para senhora	2$000

Armação

Vende-se a armação do antigo armazem de molhados do largo da Santa Cruz n. 4, toda envidraçada e em perfeito estado de conservação, a qual se presta a qualquer estabelecimento por ser toda envidraçada ; garante-se a casa a quem quizer continuar na mesma : a tratar no n. 2.

VINHO DE COLLARES

O superior e muito afamado vinho de Collares, vendem

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto

á rua da Cadeia n. 39 primeiro andar

ESPELHOS FRANCEZES

grandes e dourados

CHA' PRETO E VERDE

Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA
á rua do Barão da Victoria n. 2

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães : quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Admirem

Grande pechincha

Peças de bretanha muita fina, com toque de avaria, a 7$000, com 30 metros : vende-se a retalho a 250 rs.

Chega para todos, é verem e comprarem á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & Campos.

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n : a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Baptistas a 240 rs. o covado, é pechincha

Baptistas finas, com bonitos padrões, a côres fixas, a 240 rs. o covado : á rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras.

Leques

Leques todos de madreperola, branco e de côres, e de tartaruga, o que ha' de mais elegante, vende o Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

Caldeiraria Central e fundição de sino e bronze

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para meninos, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaios, cestas, condeças, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

INJECÇÃO DO DOUTOR HALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes ? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante ? A resposta é simples :— Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Bazar Universal

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber :

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 6:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bageres transparentes com bonitas côres a 100 rs. ocov

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões clar os e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000rs. idem,

Dito azul muito fino, proprio para falda, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

POUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C,

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

— Vende-se doce secco de cajú, de boa qualidade, a 800 rs. a libra : no recolhimento de Olinda.

Cal de Lisboa

Nova e em barris grandes ; vendem barato Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

VENDE-SE uma casa na rua do Pharol n. 32, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra e pequeno quintal, muito fresca e boa para quem precisar dos banhos salgados, por ser muito perto : trata-se com a dona na rua de S. Jorge n. 49.

SEM LIMITES

Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20

Vendem as seguintes fazendas sem limites de preços :

Flor da India, duas côres, para vestido, liso e adamoscado, a 500 rs. o covado.

Esguião com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Maripozas, o mais lindo sortimento possivel, para 440 rs.

Baptistas, igual sortimento, tambem para 280 e 320 rs.

Chitas brancas e escuras, bom sortimento, para 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho, para 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, para 500, 600 e 700 rs.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, a 360 rs.

Ditas todas de cordão, para polonesas, muito finas, com muita largura, para 700 rs. o covado.

Bramante de linho, para 2$000 a vara.

Dito de algodão, muito largo, para 1$500 e 1$800 a vara.

Atoalhado de algodão, todo lavrado, proprio só para toalhas de mesa, muito fino, a 1$800 o metro.

Cortinados para cama, a 6$000 um par.

Alpaca preta, merinó, panno, casemiras pretas e de côres, vendemos barato.

Ceroulas francezas, de linho e algodão, camisas francezas, brancas e de côres, camisas de meia, gravatas para homens e senhoras, bom sortimento, meias para homens e senhoras, meninos e meninas, tudo por preço muito razoavel.

Lenços brancos, abainhados, a 1$800 a duzia.

Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão branco, de 3$000, 3$500 e 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpaca preta lavrada a 640 rs. o covado.

Lindas alpacas pretas com flores, salpicos e ramagens, muito modernas, a 640 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

E agora

que estamos
na quaresma,
que todos
devem vir
ao grande

Armazem do Nunes

á rua do Imperador n. 14, porque nelle se encontrará os melhores peixes em latas, as sardinhas mais novas, as ostras mais bem conservadas, os maiores camarões seccos, as mais gostosas conservas, tanto de legumes como de hortaliças, a melhor manteiga franceza e ingleza, os queijos mais frescos, os mais finos doces e fructas em calda, os preparados mais excitantes, os paios mais grossos, as linguiças mais finas, os vinhos mais puros e saborosos, e o que se póde desejar de melhor em licores, cervejas, champagne, genebra, café, chá, e tantos outros artigos que seria um nunca acabar se quizessemos mencionar.

O Nunes, compulsando a appetitosa historia gastronomica de todos os povos, póde, ao mesmo tempo, affiançar e combater, lutar e vencer, o cancro roedor por excellencia, da pobre humanidade, a que se póde chamar o minotauro da saúde e que nada mais é do que a má qualidade dos alimentos, ou a substituição das substancias proprias, por outras que, tomando, por meio da composição chimica, a fórma e gosto daquellas, dão em resultado generos nocivos e que em lugar de alimentar debilitam, como se observa na fraqueza, physica e moral, de nossa sociedade.

Entretanto, o Nunes, firmado na longa pratica e conhecimento que tem das preparações porque passam quasi todos os generos alimenticios, affirma e garante a boa qualidade dos que vende em seu acreditado estabelecimento, como podem attestar a robustez e gordura de todos os seus freguezes.

Ainda é tempo :

Venham todos ao armazem do Nunes e o minotauro da saúde ficará morto ; as moças deixarão essa côr bestial que por ironia chamam romantica ; os rapazes recuperarão as forças vitaes, dando ás suas fórmas a robustez e elegancia precisas dos gozos da vida ; os velhos paralysarão a perda insensivel do fluido nervoso, e farão ccusas do arco da velha, e finalmente o rachitismo fugirá cabisbaixo e não mais atormentará áquelles que seguirem os nossos hygienicos cons lhos, despidos inteiramente de qualquer interesse pecuniario.

O Nunes está resolvido a vender barato e a fazer todas as concessões exigidas pelos seus amigos e freguezes, e igualmente por todos que entrarem em seu armazem, á rua do Imperador n. 14.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque eCpaxias n. 55, loja do Pavão.

Alpaca de seda a 500 rs. o covado, são de 1$000 é pechincha !

Alpacas de seda, padrões muito delicados a 500 rs. o covado : aproveitem, só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras.

— VENDE-SE fumo para charutos, sendo capas a 800 rs., segunda a 500 rs., miolo a 320 rs. o kilo ; na travessa do Mercado, armazem de algodão.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 26 DE MARÇO
(Continuação.)

Permitta V. Exc., Sr. presidente, que, abusando da paciencia da camara (não apoiados), e de outra cousa muito preciosa—o tempo —, eu faça algumas considerações sobre este assumpto, tomando duas grandes entidades em relação com uma terceira, que é tudo, ou antes que representa hoje tudo que ha de politico no paiz.

Não comprehendo, Sr. presidente, a posição do partido liberal.

O Sr. Dantas :—Porque não quer.

O Sr. Ferreira Vianna :—Ao passo que sentia a exactidão, e a firmeza da posição que occupou o nobre ministro do imperio, fallando como conservador, e um dos que tem mais titulos á estima de que goza, (apoiados), não comprehendo a posição do partido liberal, porque a questão é toda espiritual, não do dominio da politica, sim da religião. No partido liberal ha um espirito que eu comprehendo, é o do meu patricio e amigo, deputado pela provincia do meu nascimento.

A politica que quiz firmar é franca e decisiva, é logica, e racional. E' elle chefe de uma escola, e de uma escola que pode combater porque tem um objectivo definido; não quer com um pouco daqui, um pouco dalli, fazer uma verdadeira confusão e miscellanea; é liberal, tem mira certa, quer chegar á liberdade em todas as relações, em todas as suas manifestações.

O Sr. Dantas :—Não se refere a mim, acredito. Eu quero a liberdade em tudo.

O Sr. Ferreira Vianna :—Não estou fazendo discussão pessoal. (Apoiados.)

O Sr. Dantas :—Mas succedendo-me na tribuna...

O Sr. Ferreira Vianna : — Tem, como disse, Sr. presidente, mira certa e objectivo definido; quer toda a liberdade em todas as suas manifestações.

O Sr. Dantas :—Apoiado.

O Sr. Ferreira Vianna :—E' pela liberdade em principio, mas não algemada pelas tradições, pelas concordatas...

O Sr. Dantas :—Que eu tambem reprovo.

O Sr. Ferreira Vianna :—... pelo direito obsoleto do padroado e por outras regalias que, se não foram compradas, como dizem os que mal olham a santa sé, pelo menos foram concedidas *ad honorem* e obtidas por favor.

Eu entendo Sr. presidente, que a nossa constituição quebrou com estas tradições, com todos estes privilegios, e que nós conservadores, como aquelles que tanto nos honramos de ter por adversarios, os liberaes, devemos querer unisonos uma cousa sobretudo e é, que a liberdade seja collocada fora de perigo (apoiados); e o meio imprescindivel para isso, senhores, é que ninguem possa tudo. (Apoiados.)

E' esta a base fundamental da liberdade dos povos modernos e constitucionaes.

O Sr. Dantas : —E' a harmonia e independencia dos poderes. Adopto o principio da constituição : divisão, harmonia e independencia dos poderes.

O Sr. Ferreira Vianna :—E' esta a theoria, a despeito da qual surgem constantemente queixas e reclamações contra a usurpação de todos os poderes politicos por um só poder. Mas, eu amo, senhores, a liberdade pratica; estou cançado de ouvir fallar em liberdades theoricas; o que devemos desejar é que o direito individual seja uma realidade no dominio dos phenomenos da vida, e não apenas um esperança do coração, ou uma idéa do espirito. (Apoiados, muito bem !)

O Sr. Dantas :—O que admira é que V. Exc. pense assim e seja conservador. (Risadas.) Esta a primeira these liberal.

O Sr. Ferreira Vianna :—Eu, conservador como sou, e accentuado como pareço ao nobre deputado, que me interrompe, não ha sacrificio que poupe, por mais extraordinario e doloroso que seja, afim de não consentir que aquelle que tem na mão, pelo facto, ou pelo direito, a espada sobre os corpos, tenha tambem, jamais, a espada sobre os espiritos. (Apoiados, muito bem.)

E' esta, senhores, a grande idéa que deve dominar a todos que amam a liberdade pratica, e que com tanto brilho resplandece no espirito elevado do meu collega e amigo deputado pela provincia do Rio-Grande do Sul.

Eu tive a satisfação de ouvil-o nesta casa, em uma interpellação igual, proclamar bem alto que o facto que o nobre deputado, hoje interpellante, recordou, e não podia recordar, tinha sido uma prova de attentado da justiça e de usurpação do poder executivo

O Sr. Dantas :—Posso aventar de novo na tribuna.

O Sr. Ferreira Vianna:—Não póde.

O Sr. Dantas :—O véo não é tão espesso.

O Sr. Ferreira Vianna : — E' inteiramente espesso.

O Sr. Dantas :— Peço a palavra.

O Sr. Ferreira Vianna :— Se o nobre deputado não considera a amnistia um esquecimento completo com todas as suas consequencias, desautora o acto de um poder que não podemos deixar de respeitar emquanto perdurar a consagração dos principios constitucionaes adoptados por todos os brasileiros.

O Sr. Dantas : — Perdõe, não senhor.

O Sr. Ferreira Vianna :—E se quereis levantar o véo que a corôa com magnanimidade lançou sobre esses tristes acontecimentos, se quereis suscitar de novo todas as paixões, então, peço ao nobre deputado quebre os grilhões que me prendem...

O Sr. Dantas : — Estão quebrados.

O Sr. Ferreira Vianna : — ... Porque, senhores, se vós permittis renovar injustiças contra os grandes martyres, os bispos, eu tenho tambem o direito de renovar accusações contra as violencias de que elles foram victimas.

E será isto constitucional? Não será, pelo contrario, desrespeito manifesto ao acto de uma autoridade competente, como é o poder moderador, para perdoar ou para esquecer os acontecimentos que aliás constituiram a parte principal do discurso do nobre deputado pela Bahia ? !

Faço este protesto, Sr. presidente, apezar de não ser dos mais extremosos na defeza desta forma de governo, que em verdade tem ás vezes o merito de impedir o mal; mas resente-se da grande fraqueza quando se trata de fazer o bem.

O Sr. Dantas :— Isto é grave.

O Sr. Ferreira Vianna:— Pois seja como fôr.

O Sr. Dantas :— E' grave principalmente vindo de um conservador, mas eu grifo este—*conservador*.—(Hilaridade.)

O Sr. Duque-Estrada Teixeira : — Grife a palavra.

O Sr. Dantas :— Está grifada.

O Sr. Ferreira Vianna :— O nobre deputado pela provincia da Bahia, peço mil perdões para dizel-o, considerou esta questão, se questão se pode chamar o que tem sido por ahi agitado, antes na sua superficie do que no seu fundo.

O Sr. Dantas : — Não duvido; V. Exc. irá ao fundo.

O Sr. Ferreira Vianna :— Não, não tenho esta pretenção.

O Sr. Dantas : —Não parece, desde que julga.

O Sr. Ferreira Vianna :—[illegible] lhe pedi mil perdões...

O Sr. Dantas : — Está perdoado.

O Sr. Ferreira Vianna :—Pois bem, eu direi que o nobre deputado considerou a questão em todo o seu fundo, mas deixou na superficie muitas sombras escuras, porquanto não o pude bem comprehender.

O Sr. Dantas : — Sinto muito, outros me terão comprehendido. E' mesmo natural que V. Exc. não me comprehendesse, estou satisfeito com isto.

O Sr. Ferreira Vianna :— O nobre deputado agasta-se...

O Sr. Dantas : —Se V. Exc. me applaudisse, eu diria como disse Phocion.

O Sr. Ferreira Vianna : — Se nas minhas palavras ha alguma significação, que possa offendêl-o, ou á liberdade da discussão, estou prompto a retiral-a...

Uma Voz : — Não houve offensa alguma.

O Sr. Ferreira Vianna :—... porque eu tenho dado testemunho, e estou prompto a dal-o de novo, do mais alto apreço aos talentos do nobre deputado, e á dedicação com que trabalha na causa publica.

O Sr. Dantas : —Obrigado.

O Sr. Ferreira Vianna : —O nobre deputado, Sr. presidente, considerando, como eu disse, um tanto ligeiramente a questão que se discute, fez-me, em suas interrupções, duas injustiças, a que elle mesmo acaba de responder cabalmente considerou-me liberal, com a fôrma exterior de conservador, e depois declarou-se satisfeito e contente por não ter o meu apoio !

O Sr. Dantas : — Entendido em termos nabeis; eu estimaria muito o apoio do nobre deputado.

O Sr. Ferreira Vianna :—Agradeço-lhe; mas eu entendo sempre em termos habeis (risadas); eu Sr. presidente, nunca me julguei offendido e nunca me defendi; portanto fique certo o nobre deputado que sempre o entendo em termos habeis, nem vejo motivo para o nobre deputado faltar commigo á complacencia, que tantas razões tenho para merecer dos outros homens, porque, senhores, sou orphão de pãi e mãi (risadas), sou viuvo, tenho emfim as duas tristezas de que se queixava o sabio Senecá, e que elle considerava as mais amargas desta vida !

Mas, Sr. presidente, o nobre deputado contentou-se por me ver em ponto opposto ao de suas idéas e observações.

O Sr. Dantas : — Sentindo por outro lado.

O Sr. Ferreira Vianna : — Bem : mas acha-me pelo menos um typo indecifravel, porque conservador que me transformo em liberal, como entende o nobre deputado, no correr de alguns minutos !... Não me sinto por certo lisongeado.

Verdade porém é, Sr. presidente, que eu sou conservador no sentido unico desta palavra, porque não acredito com a educação que temos, com os livros que lemos, envolvidos na agitação deste seculo e no movimento do progresso dos povos, que se possa arvorar a bandeira da conservação, como um padrão de immobilidade ou de retardamento perpetuo. (Muitos apoiados da maioria.)

Nós somos do progresso lento, reflectido, conservadores por indole, reparadores por necessidade : e eu, ainda que quizessse, não poderia acompanhar, aliás louve, aprecio e não posso deixar de honrar muito, os mais adiantados representantes da escola liberal, que em honra do meu paiz vejo sentados naquella bancada; mas não poderia, ainda que quizesse, acompanhal-os porque ando de vagar.

O Sr. Dantas :—E' pena.

O Sr. Ferreira Vianna :—... e os nobres deputados vejam.

O Sr. Dantas :—Nem tanto; caminhamos um pouco mais depressa; mas não com a imprudencia figurada a vôo de passaro; bem longe disso.

O Sr. Ferreira Vianna :—Sou conservador, e não poderei dar maior testemunho ao meu paiz e a esta augusta camara do que pela posição que sempre tomei, e que ora occupo, em relação á questão religiosa.

O Sr. Dantas :—Então outros do seu partido devem ser liberaes.

O Sr. Ferreira Vianma :—E outros liberaes devem ser conservadores. (Apoiados. Hilaridade). E o são.

Esta é que é, Sr. presidente, a medida exacta, não da nomenclatura partidaria, mas da exactidão real na theoria dos partidos. Entretanto, Sr. presidente, me confesso mais liberal do que o nobre deputado,

O Sr. Dantas :—Estimo muito.

O Sr. Ferreira Vianna :—E' um attentado (riso), mas perdõe que lh'o diga.

O Sr. Dantas :—Não me incommoda, e até estimaria muito que homens da ordem de V. Exc. fossem mais liberaes do que eu.

O Sr. Ferreira Vianna :—Agradeço-lhe. E como temos já estas relações de affecto resultantes de muitas explicações (risadas) quero propôr, e o nobre deputado é bastante benevolo para aceitar entre nós um accordo, (risadas(...

O Sr. Dantas :—Vamos a elle.

O Sr. Ferreira Vianna :—... que se não quizer de todo o publico, póde ser até certo ponto secreto. (Risadas.)

O Sr. Dantas:—Algumas sómente. Não direi, portanto, todas as condições...

O Sr. Ferreira Vianna :—... sim, algumas que os profanos possam ouvir.

O Sr. Dantas: —O mais ficará para nós em reservado. (Risadas.)

O Sr. Ferreira Vianna :—O accordo é este. A accumulação de poder em uma só mão não é cousa que se deva desejar.

O Sr. Dantas :—Não.

O Sr. Silveira Martins :—Nem é liberal.

O Sr. Ferreira Vianna :—E accrescenta o meu nobre amigo e patricio que nem é liberal.

Não tenho esses escrupulos que outros manifestam, ou pelo menos parece que sentem de ver a autoridade ou o poder aos pés de um velho que tem por unico officio orar pelo genero humano debaixo da cupola eterna do Vaticano.

O Sr. Dantas :— Espiritualmente não, temporariamente podem fazel-o.

O Sr. Ferreira Vianna :—Divididos os dous poderes como elles o são por sua origem por sua natureza, por seus effeitos, e dando-se a cada um o que lhe pertence, a espada de S. Pedro em S. Pedro e a espada de Cesar na mão do povo. (Muito bem, muito bem.)

Não deu nada a Cesar, porque elle se foi...

O Sr. Dantas :—Tomem nota, Srs. conservadores.

O Sr. Ferreira Vianna :—E em lugar delle tenho para ler e admirar tantas vezes o artigo da constituição do imperio que faz derivar toda a soberania da vontade da nação. (Muitos apoiados; muito bem, muito bem.)

Este poder me contenta, me alegra, porque não me humilha diante de um homem, mas põe-me respeitoso diante de uma nação. (Apoiados; muito bem.)

Alegra-me, Sr. presidente, e me sinto mesmo nobilitado, porque este povo, circumdado da soberania tem uma certa semelhança com o organisador do universo, tem na sua dextra a urna sacrosanta de seus destinos e na sua indole fonte perenne da emanação de sua propria grandeza. (Muitos apoiados; muito bem.)

As fórmas morrem, senhores, modificam-se; mas a soberania subsiste inalteravel com a nação, que é só quem a póde delegar. (Muito bem.)

Contenta-me, finalmente, porque eu quero esta nação governada por si, para si; e sei que o primeiro brasileiro é aquelle que em vez de querer substituil-a quer enthronisal-a. (Muitos apoiados; muito bem.)

O Sr. Dantas :—Estamos de pleno accordo. Eu depois exijo o cumprimento.

O Sr. Ferreira Vianna :—A ameaça que me faz o nobre deputado é uma injustiça pungente que me atravessa o coração.

O Sr. Dantas:—Se entende assim, retiro...

O Sr. Ferreira Vianna :—Não, peço-lhe que não faça retractação alguma, porque quero aproveitar o aparte do nobre deputado para responder a um passado de recriminações injustas que me affligem; quero desabafar.

A advertencia do nobre deputado me fere e punge. Diz o nobre deputado : vêde bem o que dizeis, porque amanhã eu farei uma reclamação formal e uma severa exigencia de pontualidade. Mas, senhores, quem nesta terra tem o direito de lançar sobre mim semelhante suspeita? (Apoiados.) Se amanhã pelos acontecimentos da politica o partido conservador, a quem tenho dedicado tanto da minha actividade (apoiados) e posso dizer da minha saúde e da minha vida, (apoiados); descesse do poder, eu poderia dizer ao eleitorado deste partido, e a este paiz, se é que elle olha para mim—vêde, são oito annos; mas desço mais velho, mais pobre, mais desenganado; porém, nunca recebi do governo cousa alguma. (Apoiados). Como é que o nobre deputado vem fazer a um homem, que tem feito todos os sacrificios para manter a sua coherencia e a uniformidade do seu pensamento com as suas obras uma ameaça destas? Prouvera ao céo que a occasião viesse...

O Sr. Dantas : — Eu acredito que cumpriria o pacto.

O Sr. Ferreira Vianna:—... e então creio que o nobre deputado havia de trepidar, porque foi governo e é um pouco educado na escola das transacções e das condescendencias.

O Sr. Dantas :—E' um pouco difficil V. Exc. não recuar, e que eu recue. Quem me conhece tambem me fará justiça. E' impossivel mesmo. Tome a nação nota deste compromisso.

O Sr. Ferreira Vianna :—O nobre deputado não comprehendeu bem o sentido de minhas palavras. Estaremos por isso outra vez de pacto rôto?

O Sr. Dantas : — Subsiste o pacto; mas façamo-nos justiça reciprocamente.

O Sr. Ferreira Vianna :—Ninguem faz mais justiça ao nobre deputado do que eu. Não disse que S. Exc. havia transigido; mas digo que o nobre deputado, mais homem do governo, espirito mais pratico do que eu, homem abstracto e philosopho, permitta-me V. Exc., era mais facil para bem do seu paiz, julgando que faria um serviço á nação, fazer essa transacção.

O Sr. Dantas : — Aceito essa explicação, mas fica de pé o meu protesto.

O Sr. Andrade Figueira :—Que não tem razão de ser.

O Sr. Ferreira Vianna : — Comprehenderia, Sr. presidente, perfeitamente a posição do nobre deputado, se é que elle falla em nome de um partido...

Uma Voz :—Elle diz que não.

O Sr. Dantas :—Não disse que não.

O Sr. Ferreira Vianma :—... se viesse á camara e interrogasse o governo sobre a questão da separação completa dos dous poderes...

O Sr. Dantas : — E' uma aspiração do partido liberal, todo o mundo o sabe, embora não seja ainda um programma assentado.

O Sr. Ferreira Vianna : — ... e se accrescentasse : queremos a eliminação do art. 5º da constituição, porque entendemos que a religião nada tem com a gerencia dos negocios temporaes, não póde constituir objecto de governo, é materia por sua natureza, por sua origem, superior ao governo civil, ao governo constituido pelos homens. Deixassem nos dominios da consciencia imperar o poder espiritual e armassem o poder civil, sim, com toda a autoridade para manter os excessos senão o fanatismo das differentes crenças umas em luta com as outras.

O Sr. Dantas :—O que admira é que V. Exc. exija tanto da opposição liberal e aceite estas desculpas do governo que nada adiantaram na questão.

O Sr. Ferreira Vianna :—Mas se eu estou satisfeito com o governo; sou conservador, o nobre deputado o sabe.

O Sr. Dantas :—Olhe o pacto.

O Sr. Ferreira Vianna : — O pacto está feito, nós havemos de entrar na execução delle, não concorrendo nem directa, nem indirectamente para que uma autoridade, que já é tão forte, receba poder para exercêl-o no sanctuario da consciencia.

O Sr. Dantas : — Eu olhei somente para os dous poderes em these; não olhei para a pessoa que incarna o poder temporal.

O Sr. Leão Velloso : — Nada do rei-pontifice.

O Sr. Ferreira Vianna :—Eis alli synthese offerecida pelo nobre deputado pela provincia da Bahia, a base nosso accordo, nada de rei-pontifice.

O Sr. Dantas :—Não.

O Sr. Ferreira Vianna :—Sr. presidente, a liberdade de consciencia é uma palavra vã.

O Sr. Dantas :—Não.

O Sr. Ferreira Vianna :—O que se póde pretender é a liberdade religiosa...

O Sr. Dantas :—Não exclue, ao contrario.

O Sr. Ferreira Vianna :—... porque Deus em sua infinita misericordia com os homens, e para libertal-os da acção e pressão dos tyrannos, collocou a consciencia em tal recato que é intangivel; as palavras podem ser mentidas, o gesto disfarçado, mas a consciencia impera soberana e indestructivel no santuario da alma. [Apoiados].

Pretender a liberdade de consciencia é pretender invadir o que foi reservado por Deus e que os homens não podem devassar.

O Sr. Dantas :—Admira que o queiram.

O Sr. Ferreira Vianna :—O que se poderá pretender é a liberdade religiosa.

O Sr. Dantas : — São cousas que se ligam.

O Sr. Ferreira Vianna :—Não, nós não podemos legislar para a consciencia; só podemos legislar para os actos exteriores da consciencia, quando ella se traduza no mundo externo, e é exactamente aqui que assenta a differença profunda entre a jurisdicção espiritual e a jurisdicção civil, entre o gladio da justiça humana e o gladio da justiça revelada, o da autoridade de Pedro para nós, catholicos, como para outras religiões a autoridade do supremo sacerdote que dirige as consciencias de seus crentes.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

DINAH BLUET

(Continuação do n. 85)

CAPITULO XXXII

DESILLUSÕES

Quasi quinze dias depois da sua installação no solar de Grandlieu André de San-Rémo, montando a cavallo por volta das duas horas da tarde, tomou a galope de caçador o caminho da estação onde o visconde Armando viera espera-lo no momento d'elle chegar.

Ia deitar na caixa do caminho de ferro uma carta sobrescriptada para o senhor de Croix-Dieu.

Como esta carta continha uteis informações a respeito de dous dos principaes personagens d'esta narrativa, vamos transcreve-la, pedindo a indulgencia dos leitores para o desalinho d'algumas phrases.

André não era um estylista, e demais, talvez nem houvesse lido a carta antes de a fechr.

Em summa, tal qual era, ei-la :

« Recebi hontem as suas poucas linhas, meu charo barão, e como vê, não me demoro a responder-lhe...

« Está inquieto com o meu silencio, diz-me...—Preoccupam-m'o as consequencias possiveis da ferida absurda que por pouco me não manda para o outro mundo, e pergunta-me, em termos discretos, se estou satisfeito com a maneira porque me correm aqui as cousas, e se a realisação do meu sonho se approxima...

« Em primeiro lugar. socegue...— O ar puro da Touraine produz o effeito desejado.—Nunca me senti mais forte. —Ando a cavallo tardes inteiras, e, se estivessemos na estação da caça, estou certo de que poderia caçar desde pela manhã até a noite sem me cansar.

« Eis quanto ao physico.—E' satisfatorio, bem vê...

« O moral não vai bem, pelo contrario.

« Só do senhor, charo barão, tenho recebido irrecusaveis demonstrações de affeição e dedicação. — E' o meu unico amigo.—Conhece o estado da minha alma.— Vio, senão nascer, pelo menos desenvolver-se o amor que enche toda a minha alma, e animou esse amor, quando d'elle já desesperava a ponto de querer morrer...—Se não fosse o barão, nada restaria hoje de mim— nem uma recordação sequer...

« Como havia de ter segrados para aquelle a quem tanto devo !

« No momento de sahir de Paris, quando lhe apertava a mão pela ultima vez, da portinhola do wagon, prestes a transportar-me, o meu enthusiasmo não tinha limites, lembra-se. Estava litteralmente ebrio de alegria, e a felicidade cobiçada com ardor pareciame muito segura n'um futuro bem proximo...

« Ora, as portas do paraizo abriramse diante de mim,—transpuz o limiar do Eden,

E marcho vivo no meio do meu sonho d'estrellas !

como diz um personagen de drama,— *Ruy Blas*, creio.

« Deveria pois, com muita razão, confessar-me o mais feliz dos homeus. —Nada d'isso...— Sou desgraçado...— Desgraçado por viver ao lado d'aquella a quem adoro, desgraçado por vê-la a toda a hora, por lhe fallar livremente, por aspirar o ar que a sua presença perfuma...—Sim, estas cousas, que deveriam causar a minha alegria, são origem do meu desespero !

« Pergunta a si mesmo se estou doudo ?

« Estava talvez quando cegamente acreditava na miragem entrevista. — Agora já não estou.

« Uma noite,—(lembra-se ?)—aquella a quem pertence a minha vida, approximara-se, coberta om um véo, do leito da dôr d'onde a morte mal se afastava, e, enganado pelas recentes allucinações do meu delirio, dirigira a Germana viva e tremula a linguagem que a sua visão, ainda na vespera, escutava sorrindo.

« Assustada, irritada, fugira, e eu dizia comigo na maior consternação: « Poderá ella perdoar-me ?... » —O barão respondeu-me : « Perdoar-lhe-ha... Quando se ama perdôa-se sempre, e como pôr em duvida o seu amor ?... O seu procedimento recente não é d'elle prova indubitavel ?... Adoram-n'o !... »

« Acreditei-o, barão...— Tinha tanta necessidade de o acreditar !...

« Hoje, duvido...—Amo com loucura, com desatino, e já não sei se sou amado... ha momentos em que digo a mim mesmo que não o sou...

« A principio, o acolhimento de Germana foi d'uma frieza glacial.— Recebeu-me como um estranho, quasi como um desconhecido...

« Um desconhecido para ella !! eu !! depois do que se passou á sua vista, barão ! Dopois da confissão com que ella em bom direito se podia offender, mas que não deve ter esquecido...

« Resignar-me-hia á sua colera e ao seu odio, mas a sua indifferença, é muito !... »

« Por um momento conservei a esperança de que aquelle acolhimento glacial fosse uma commoção dissimulada, e que, no dia seguinte, cahiria a mascara, derreter-se-hia o gelo.— Era possivel, não é verdade, e era verosimil, pois que a nossa primeira entrevista tinha o marido por testemunha ?..

« Enganava-me...

« No dia seguinte, quando me achei só com Germana, o rosto óu a mascara ficaram impassiveis como na vespera, e desde então nunca mudaram.

« O senhor de Grandlieu, — o melhor, o mais nobre, o mais confiado dos homens,—desejava ver estabelecerse intimidade fraternal entre mim e sua sulher.

« Na presença d'elle Germana presta-se a isso sorrindo friamente, mas essa fingida intimidade desapparece logo que principia um colloquio intimo ; então os seus olhos fixam-se em mim, tornam-se quasi severos ; a sua voz não tem para mim senão notas breves e seccas ; a sua mão não treme se por acaso encontra a minha.

« Passa-se isto todos os dias, e avalie o meu supplicio, barão, porque estamos juntos continuamente, e quando a noite chega nem posso contar as feridas que tenho no coração...

« Chegar a isto depois de tanto esperar !...— E' cahir de muito alto, e despedaço-me na queda.

« Que posso esperar do futuro ?...— Nada.—Se Germana me amasse, apezer de tantas apparencias contrarias, e se tivesse o heroismo de occultar tão bem a sua ternura, que milagre poderia de repente decidi-la a pôr termo á dissimulação ?—Não conheço nenhum.

« Se, pelo contrario, a sua desdenhosa indifferença é real,— como infelizmente tenho de admittir,— essa indifferença ha de ir augmentando, e eu cada vez me tornarei mais importuno e aborrecido...

« Comprehende, meu querido barão, que não me é possivel supportar por mais tempo uma tal existeneia, e o barão ha de por certo dizer que seria para mim remedio muito simples o afastar-me...

« Pois não !!—tenho todas as cobardes fraquezas do amor, e por crueis que sejam as angustias que aqui padeço, falta-me a coragem para deixar esta casa onde tanto soffro, é verdade, mas onde ao menos estou ao pé d'ella.

« Eis portanto o que resolvi :

« O marquez de Lautrec, proprietario d'um palacio da visinhança, está organisando corridas de *gentlemen* nas quaes tomarão parte um certo numero de *sportsmen* pertencendo ao *high-life* parisiense.

« Estas corridas hão de effectuar-se d'aqui a quinze dias, no parque do marquez.—N'este momento preparamse a pista e as balisas.

« O senhor de Grandlieu tem aqui uma cavallariça de criação onde se acham alguns productos notaveis, entre outros um pôtro de tres annos e meio, *Tonton*, filho da *Tulipa* e do *Ptolomeu*.—Monto-o todas as manhãs, e apezar do animal ser espantadiço e caprichoso, entendo-me menos mal com elle, o que ainda não succedera a ninguem...

« *Tonton*, que intelligencia !—parece comprehender que se é mais forte, eu sou mais habil, e quando absolutamente quero uma cousa, o melhor é obedecer sem muita resistencia.

« O senhor de Grandlieu, ligando naturalmente grande importancia ao merecimento dos seus discipulos, e desejoso de fazer brilhar esse merecimento, pedio-me que corresse o *Steeple-chase* com *Tonton*, que salta sebes melhor que um cabrito montez.

« Prometti e cumprirei a minha palavra.

« Ora, se nenhuma mudança se manifestar nos modos de Germana e na maneira de proceder para comigo d'aqui até o dia da reunião na vivenda de Lautrec, estou devéras resolvido a fazer-me matar por imprudencia. — Bem sabe que n'uma carreira de saltos, nada é mais facil...

« Em quanto os numerosos espectadores do accidente deplorarem, em termos muito patheticos, a minha falta de habilidade, ou a minha loucura, receberá a senhora de Grandlieu uma carta minha, carta posthuma, na qual lhe direi que morro porque ella não quiz amar-me...

« Será a minha vingança e a minha consolação,— e depois, quem sabe ?... talvez me ame... quando já fôr tarde para me fazer feliz ?...

« Termino aqui a epistola, meu charo barão, perguntando a mim mesmo se não teria feito bem em não a escrever, visto que me sahio tão pouco alegre, — aperto-lhe affectuosamente as mãos, e por todo o tempo mais ou menos longo que me resta a viver, sou do coração seu amigo dedicado e reconhecido.—*André*.

« *Post-scriptum* :

« Se, como é provavel, me responde, é completamente inutil combater o meu projecto, tentanto demonstrar-me que sou ridiculo e dando-me sabios conselhos...—De bom grado me reconheço ridiculo, sem para isso precisar de demonstrações, e quanto aos conselhos, declara-los-hia incomparaveis, —mas não os seguiria. »

No dia seguinte pela manhã, Felippe de Croix-Dieu, quando o seu criado de quarto lhe entregou esta carta, reconheceu a lettra e rasgou o sobrescripto com precipitação.

Leu de principio ao fim franzindo o sobe'olho, e quando acabou amarrotou o papel e encolheu os hombros.

— Seria capaz de fazer o que diz !! —murmurou. — Não é um homem sério, aquelle rapaz !! é um sonhador, um maniaco ! « A idéa de se fazer matar o mais depressa possivel com certeza se transforma n'elle em monomania !! Eis que o suicidio equestre succede á espada de Grisolles e ao pequeno rewolver intimo com que quebrei os vidros !!—Pretendem por ahi que o amor dá espirito !! —Não a elle, por certo !!—O amor torna-o idiota !! Que força sobre humana não me seria preciso para chegar aos meus fins com tal instrumento??—Emfim, arranjarei tudo, mas a partida vai-se tornando fatigante... felizmente que é formidavel o bolo !!

Decorreram tres dias.

No quarto, pelo meio dia, o criado de Armando entregou a San-Rémo uma carta que não trazia carimbo do correio, e cuja direcção era escripta em lettra que perfeitamente se conhecia vir disfarçada.

— D'onde vem esta carta ? — perguntou André.

— Acaba de traze-la um empregado da estação, — respondeu o criado, — espera a resposta do senhor marquez...

O mancebo abrio a carta e estremeceu reconhecendo a lettra do barão de Croix-Dieu.

O bilhete não continha senão estas linhas :

« Não se mostre surprendido, meu querido filho, se a minha missiva lhe fôr entregue diante d'alguem.—Desejo conservar o mais rigoroso incognito.

« Acabo de chegar á hospederia da estação—(deploravel guarida, aqui entre nós)—e espero-o, porque fiz a jornada expressamente para conversar com o senhor, o que julgo me ha de agradecer.

« Se fosse sabida a minha presença n'este sitio, ver-me-hia obrigado a fazer uma visita ao visconde de Grandlieu, de quem não gosto nada, e para quem não sou sympathico.— Como vê tanto para elle como para mim, seria desagradavel o caso.— Guarde-me pois religiosamente o segredo, e vonha o mais depressa possivel. — Quando o verei ?

« Se tenciona responder-me de viva voz, não tenho recommendação nenhuma a fazer-lhe.—Se me responder por escripto, supprime com um mesmo traço de penna, o barão e o Croix-Dieu.— Aqui chamo-me simplesmente — Senhor Felippe.

« Até já, e sempre ao seu dispor. »

— Onde está o empregado da estação ?—perguntou André.

— Na copa, senhor marquez, onde bebe um copo de vinho para se refrescar.

— Mande-o cá.

André metteu-lhe cem soldos na mão e disse-lhe :

— Responda da minha parte ao senhor Fetippe que estarei com elle dentro de uma hora...

FIM DAS TRAGEDIAS DE PARIS

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias.